

Informações Trimestrais - ITR

***Multiplan Empreendimentos
Imobiliários S.A.***

***30 de junho de 2008
com Relatório de Revisão
dos Auditores Independentes***

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

Índice

Relatório de Revisão dos Auditores Independentes	1
Informações Trimestrais Revisadas	
Balancos Patrimoniais	3
Demonstração dos Resultados	5
Notas Explicativas às Informações Financeiras	6
Relatório de Desempenho consolidado.....	49

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Acionistas, Conselheiros e Diretores da

Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A.

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais – ITR, (individuais e consolidadas) da Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2008, compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado e de fluxos de caixa, o relatório de desempenho e as notas explicativas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais acima referidas, para que estas estejam de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, incluindo a Instrução CVM nº 469/08.

4. Conforme mencionado na Nota 2, em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2008. Essa Lei alterou, revogou e introduziu novos dispositivos à Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) e provocou mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil. Embora a referida Lei já tenha entrado em vigor, as principais alterações por ela introduzidas dependem de normatização por parte dos órgãos reguladores para serem aplicadas pelas companhias. Dessa forma, nessa fase de transição, a CVM, por meio da Instrução nº 469/08, facultou a não aplicação de todas as disposições da Lei nº 11.638/07 na preparação das Informações Trimestrais (ITR). Assim, as informações contábeis contidas nas ITR do trimestre findo em 30 de junho de 2008, foram elaboradas de acordo com instruções específicas da CVM e não contemplam todas as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07.

Rio de Janeiro, 08 de agosto de 2008

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC - 2SP 015.199/O - 6 - F - RJ

Paulo José Machado
Contador CRC - 1RJ 061.469/O - 4

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

30 de junho de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
ATIVO				
Circulante				
Disponibilidades e valores equivalentes (Nota 4)	252.805	263.893	355.910	362.596
Contas a receber (Nota 5)	57.319	77.441	54.764	64.620
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	1.791	2.839	27.244	28.108
Impostos e contribuições sociais a compensar (Nota 7)	13.908	16.882	12.491	15.444
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	28.506	28.506	28.506	28.506
Outros	449	508	626	664
Total do ativo circulante	354.778	390.069	479.541	499.938
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber (Nota 5)	11.938	12.177	11.026	17.806
Terrenos e imóveis a comercializar (Nota 8)	116.032	116.032	77.036	77.036
Empréstimos e adiantamentos diversos (Nota 6)	1.547	1.554	1.605	1.605
Créditos a receber de empresas relacionadas (Nota 19)	3.558	1.409	9.079	1.300
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	143.057	143.057	148.832	149.094
Outros	411	1.460	2.760	3.812
	276.543	275.689	250.338	250.653
Permanente				
Investimentos (Nota 10)	131.776	20.250	75.213	11.613
Ágio (Nota 11)	48.915	-	49.175	-
Imobilizado (Nota 11)	1.035.780	1.213.178	959.384	1.087.241
Intangível (Nota 12)	365.486	366.636	396.639	396.639
Diferido (Nota 13)	30.619	35.598	25.108	34.401
Total do ativo não circulante	1.889.119	1.911.351	1.755.857	1.780.547
Total do ativo	2.243.897	2.301.420	2.235.398	2.280.485

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Circulante				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	13.699	15.726	13.813	15.846
Contas a pagar	15.699	19.653	5.809	8.115
Obrigações por aquisição de bens (Nota 15)	52.873	52.873	58.003	58.003
Impostos e contribuições a recolher	3.406	8.652	2.899	8.035
Aquisição de ações (Nota 16)	53.041	53.041	47.337	47.337
Valores a pagar a partes relacionadas (Nota 19)	142	142	142	142
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	262	-	259
Outros	820	2.426	1.027	8.334
Total do passivo circulante	139.680	152.775	129.030	146.071
Não circulante				
Exigível a longo prazo				
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	13.246	13.584	16.655	18.028
Obrigações por aquisição de bens (Nota 15)	106.020	106.020	113.277	113.277
Parcelamento de impostos (Nota 17)	-	1.671	-	1.718
Provisão para contingências (Nota 18)	3.118	4.728	1.760	3.388
Total do passivo não circulante	122.384	126.003	131.692	136.411
Resultados de exercícios futuros (Nota 20)	82.521	110.506	88.089	110.183
Participação dos acionistas minoritários	-	12.915	-	1.311
Patrimônio líquido (Nota 21)				
Capital social	952.747	952.747	952.747	952.747
Reserva de capital	932.425	932.425	932.425	932.425
Ajustes de avaliação patrimonial	(3.394)	(3.394)	-	-
Lucros acumulados	17.534	17.443	1.415	1.337
Total do patrimônio líquido	1.899.312	1.899.221	1.886.587	1.886.509
Total do passivo e do patrimônio líquido	2.243.897	2.301.420	2.235.398	2.280.485

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS Semestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007 (Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Junho 2008		Junho 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita operacional bruta das vendas e serviços prestados				
Locação de lojas	122.895	129.336	106.778	106.821
Serviços	32.691	32.970	22.988	22.989
Cessão de direitos	13.213	13.481	9.423	9.426
Estacionamento	6.962	27.503	5.588	13.748
Venda de imóveis	-	-	10.363	10.363
Outras	-	33	-	-
	175.761	203.323	155.140	163.347
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(15.984)	(18.325)	(13.501)	(14.219)
Receita operacional líquida	159.777	184.998	141.639	149.128
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas administrativas – Sede	(30.386)	(45.153)	(22.499)	(30.068)
Despesas administrativas – Shoppings	(22.998)	(27.573)	(19.767)	(19.251)
Honorários da administração	(6.920)	(6.920)	(3.102)	(3.102)
Custo dos imóveis vendidos	-	-	(5.969)	(5.969)
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10)	13.776	8.117	2.030	2.173
Resultado financeiro líquido (Nota 22)	2.907	7.725	(9.221)	(8.820)
Depreciações e amortizações	(13.756)	(15.832)	(10.096)	(10.456)
Amortização do ágio	(62.905)	(62.905)	(56.354)	(56.354)
Outras receitas operacionais, líquidas	550	565	682	758
Lucro operacional	40.045	43.022	17.343	18.039
Resultado não operacional	3	4	981	983
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	40.048	43.026	18.324	19.022
Imposto de renda e contribuição social correntes (Nota 9)	-	(1.493)	(1.452)	(1.681)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 9)	(11.485)	(11.485)	(314)	(314)
Lucro antes das participações dos acionistas minoritários	28.563	30.048	16.558	17.027
Participação dos acionistas minoritários	-	(317)	-	4
Lucro líquido do semestre	28.563	29.731	16.558	17.031
Lucro por ação – R\$	0,19	0,20	0,14	0,14
Quantidade de ações em circulação no final do semestre	147.799.441	147.799.441	120.266.332	120.266.332

As notas explicativas são parte integrante das Informações Trimestrais - ITR.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 e tem como objeto social a realização e participação em empreendimentos imobiliários, a compra e venda de imóveis, aquisição e alienação de direitos a eles relativos; construção civil, execução de obras, serviços de engenharia e correlatos, consultoria e assistência em projetos imobiliários, a incorporação, promoção, administração, planejamento e intermediação de empreendimentos imobiliários, e a participação em outras empresas.

Após diversas aquisições e reorganizações societárias envolvendo empresas controladas, a Companhia passou a deter participação direta e indireta, em 30 de junho de 2008 e em 31 de março de 2008, nos seguintes empreendimentos:

Empreendimento	Localização	Início das operações	% de participação	
			Junho 2008	Março 2008
Shopping Centers:				
BHShopping	Belo Horizonte	1979	80,0	80,0
BarraShopping	Rio de Janeiro	1981	51,1	51,1
RibeirãoShopping	Ribeirão Preto	1981	76,2	76,2
MorumbiShopping	São Paulo	1982	65,8	65,8
ParkShopping	Brasília	1983	60,0	60,0
DiamondMall	Belo Horizonte	1996	90,0	90,0
Shopping Anália Franco	São Paulo	1999	30,0	30,0
ParkShopping Barigui	Curitiba	2003	84,0	84,0
Shopping Pátio Savassi	Belo Horizonte	2004	83,8	83,8
BarraShopping Sul	Porto Alegre	2008(*)	100,0	100,0
Vila Olímpia	São Paulo	2009(**)	30,0	30,0
New York City Center	Rio de Janeiro	1999	50,0	50,0
Santa Úrsula	São Paulo	1999	37,5	-
Outros:				
Centro Empresarial Barrashopping	Rio de Janeiro	2000	16,67	16,67

(*) Início das operações estimada para outubro de 2008.

(**) Início das operações estimada para setembro de 2009.

A maioria dos shopping centers são regidos através de uma estrutura especial, denominada Condomínio "Pro Indiviso" - CPI. Os shoppings não são pessoas jurídicas, mas unidades operadas sob uma convenção, onde os proprietários (empreendedores) dividem todas as receitas, custos e despesas. A convenção de CPI é uma opção permitida pela legislação brasileira por um período de cinco anos, podendo ser renovada. Através da convenção de CPI, cada co-empendedor possui uma participação sobre toda a propriedade, a qual é indivisível. Em 30 de junho de 2008, a Companhia detém a representação legal e a administração dos shopping centers.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

Os locatários das unidades comerciais geralmente pagam um aluguel que corresponde ao maior entre um valor mínimo mensal, reajustado anualmente com base na variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, e um montante obtido através da aplicação de um percentual que varia de 4% a 8% sobre a receita bruta de vendas de cada locatário.

Apresentamos a seguir um resumo das principais atividades envolvendo os empreendimentos, ocorridas a partir de 2007:

- MorumbiShopping

Em 31 de outubro de 2007, a Companhia adquiriu 0,58% do empreendimento através da aquisição da empresa Solução Imobiliária Ltda. pelo montante de R\$ 6.429. Em 21 de novembro de 2007, a Companhia adquiriu 10,1% do empreendimento da PSS – Seguridade Social pelo montante de R\$ 120.000. Após essas operações, a Companhia passou a deter 65,8% de participação no empreendimento como um todo.

- ParkShoppingBarigui

Em 18 de dezembro de 2007, a Companhia assinou com a Deneli Administração e Participações Ltda., a escritura de permuta de uma parte ideal de 6% da fração de 90% que a Multiplan detinha em todas as lojas do ParkShoppingBarigui, por 94% de três imóveis contíguos a este nosso empreendimento, os quais foram registrados como custo no ativo imobilizado. Sendo assim, a partir desta data, a Companhia passou a deter 84% de participação no ParkShoppingBarigui.

Por conta desta permuta, por um período de cinco anos a partir de 28 de setembro de 2007, a Companhia garantirá à Deneli 6% sobre a receita líquida mensal do ParkShoppingBarigui no montante mínimo de R\$ 100 nos primeiros vinte e quatro meses e R\$ 120 para o período restante.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

- RibeirãoShopping

Em 20 de dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping pelo valor de R\$ 40.000, através da aquisição de 14.475 quotas do SC Fundo de Investimento Imobiliário. Vide nota 10 (a) para maiores detalhes.

- Shopping Pátio Savassi

Em 9 de maio de 2007, a Companhia firmou um contrato de opção de compra por US\$ 65 milhões, da totalidade do capital social da Brazilian Realty (sediada em Delaware – EUA), que em conjunto com o Comte. José Afonso Assunção detinham 100% do capital da Indústrias Luna S.A., sociedade detentora de 65,2% do Shopping. Nesta data foram pagos US\$ 500 mil e efetuado um depósito de garantia, em 23 de maio, no valor de US\$ 15 milhões, quando exerceu a opção de compra. Em 16 de julho de 2007 o preço de aquisição foi integralmente pago e o controle do Shopping Pátio Savassi assumido pela Companhia.

Adicionalmente, conforme definido no contrato a Companhia exerceu a opção de direitos aquisitivos referente a um imóvel limítrofe ao Shopping Pátio Savassi. Em virtude desta opção a Companhia pagou um adicional de US\$ 391 mil.

Em 13 de setembro de 2007 a Companhia concluiu a operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi, da empresa JPL Empreendimentos, cujo contrato de intenção havia sido celebrado em 6 de junho de 2007, pelo preço total de R\$ 37.826, restando ainda um saldo de R\$ 142, a ser liquidado no terceiro trimestre de 2008.

- Shopping Santa Úrsula

Através da capitalização do mútuo existente entre a Companhia e a Manati Empreendimentos e Participações S.A., formalizada através da Ata de Assembléia Geral Extraordinária datada de 25 de abril de 2008, a Companhia passou a deter 50% do capital da Manati e, conseqüentemente, 37,5% de participação no Shopping Santa Úrsula. Vide item 6 (b) para maiores detalhes.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

Apresentamos a seguir um resumo das atividades das principais investidas:

- a) Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda. - Atua na gestão, administração, promoção, instalação e desenvolvimento de shopping centers de terceiros, além da gestão dos estacionamentos dos shoppings próprios.
- b) Sociedade em conta de participação (SCP) - Em 15 de fevereiro de 2006 foi constituída uma SCP entre a Companhia e sua controladora, Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A., com o objetivo de explorar o empreendimento imobiliário residencial “Royal Green Península”. A Companhia participa com 98%.
- c) MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda. - Foi constituída em 1º de setembro de 2006 tendo como objetivo social específico o desenvolvimento, a participação e a posterior exploração de um Shopping Center em São Paulo, o Vila Olímpia, no qual possui 71,50% de participação.
- d) Manati Empreendimentos e Participações S.A. - Atua na exploração comercial e administração, direta ou indireta, de estacionamento e do Shopping Center Santa Úrsula, localizado na cidade de Ribeirão Preto, no estado de São Paulo.
- e) Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A. - Atua na construção e no desenvolvimento de empreendimentos imobiliários, incluindo shopping centers, com parques de estacionamento em terrenos localizados na Av. Gustavo Paiva s/n, Cruz das Almas, Maceió, matriculados sob os nº 23040, 72918 e 41378 do 1º Ofício do Registro Geral de Imóveis de Maceió. O controle da Haleiwa é compartilhado entre Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. e Aliansce Shopping Centers S.A., conforme definido pelo Acordo de Acionistas, datado de 20 de maio de 2008.

Em setembro de 2006, a Companhia firmou Instrumento Particular de Cessão de Contrato de Prestação de Serviços com as suas controladas Renasce-Rede Nacional de Shopping Centers Ltda., Multiplan Administradora de Shopping Centers Ltda., CAA – Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda., CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., o qual determina que a partir de 01 de outubro de 2006 as controladas cedem e transferem à Companhia todos os direitos e obrigações decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado entre estas empresas e os shopping centers.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

Sendo assim, a Companhia passou a exercer inclusive as seguintes atividades: (i) prestação de serviços especializados de corretagem, assessoria de natureza promocional e publicitária, para locação e/ou comercialização de espaços de uso comercial (“merchandising”); (ii) prestação de serviços especializados de corretagem e assessoria de negócios imobiliários em geral; e (iii) administração de shopping centers.

- Bertolino Participações

Em 29 de maio de 2007, foi aprovada a incorporação, pela Companhia, da sua até então acionista Bertolino Participações. Em decorrência disso, a Companhia recebeu o acervo líquido contábil da incorporada, avaliado na data base de 30 de abril de 2007 de acordo com o laudo de avaliação do patrimônio líquido elaborado por empresa de avaliação independente, pelo valor líquido de R\$ 186.548, correspondente ao ágio ajustado pela provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido (vide Notas 9 e 21). Após a incorporação a 1700480 Ontario tornou-se acionista direta da Multiplan.

- Registro de Companhia Aberta

Em 25 de julho de 2007 a Companhia obteve junto a CVM - Comissão de Valores Mobiliários, seu registro para negociação das suas ações.

Em 26 de julho de 2007 a Companhia completou a Oferta de Distribuição Pública Primária e Secundária, na qual foram emitidas 27.491.409 de novas ações, totalmente subscritas por novos acionistas; e os acionistas 1700480 Ontario, José Isaac Peres e Maria Helena Kaminitz Peres alienaram 9.448.026 de suas ações, também totalmente adquiridas por novos acionistas.

- Registro de Companhia Aberta--Continuação

O valor de venda da oferta primária de ações, sem considerar o exercício do lote suplementar, foi de R\$ 687.285, que resultou no ingresso de R\$ 666.000 ao caixa da Companhia, depois de descontado os valores estimados de comissões e despesas. Em 30 de agosto de 2007 foram negociadas 41.700 ações do lote suplementar pelo valor de R\$ 1.043 resultando no ingresso de R\$ 1.011 ao caixa da Companhia.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto Operacional--Continuação

De acordo com o Prospecto de Oferta Pública estes recursos serão destinados para aquisição de novos shoppings centers; continuidade dos projetos do BarrashoppingSul, em fase de construção e do Vila Olímpia, em fase de comercialização; expansão dos shopping centers de propriedade da Companhia; aquisição de novos terrenos para o desenvolvimento de novos shopping centers e para a incorporação de novos empreendimentos residenciais e comerciais em áreas adjacentes às dos shoppings centers existentes no portfólio; e fortalecimento de capital de giro. Até a presente data a Companhia destinou R\$ 44.000 para quitação da dívida com a GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. descrita na Nota 16, R\$ 133.000 para aquisição de participação no Shopping Center Pátio Savassi, R\$ 56.800 para aquisição da PSS – Seguridade Social no Morumbi Shopping descrita na Nota 15(b), R\$ 47.900 para aquisição de um terreno na Barra da Tijuca descrita na Nota 15 (g), R\$ 28.668 para aquisição de participação na Manati Empreendimentos e Participações S.A. descrita na Nota 6(b), R\$ 239.129 no desenvolvimento e expansão dos diversos shopping centers, e a diferença encontra-se em aplicação financeira.

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais

As informações trimestrais foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária, pela CVM e pelo Instituto dos Auditores Independentes do Brasil - IBRACON.

A autorização para conclusão da preparação destas informações trimestrais foi concedida pela Administração da Companhia em 08 de agosto de 2008.

As práticas contábeis aplicadas pela Companhia na preparação das informações trimestrais são consistentes com as utilizadas nas demonstrações financeiras anuais.

Em 28 de dezembro de 2007 foi sancionada a Lei nº 11.638 que altera, revoga e introduz novos dispositivos à Lei no 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e à Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976. O principal objetivo dessas alterações e introduções é a de atualizar a legislação societária brasileira para permitir a convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil para as práticas internacionais de contabilidade definidas pelas normas emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais--Continuação

Os requerimentos dessa Lei aplicam-se às demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais que se iniciam a partir de 1º de janeiro de 2008. Esses requisitos não se enquadram como mudanças de circunstâncias ou de estimativas e, portanto, a adoção de novas práticas introduzidas pela Lei 11.638/07 deve ser, como regra geral, demonstrada retrospectivamente, ou seja, mediante a aplicação dessas novas práticas contábeis como se essas práticas estivessem em uso durante todos os períodos apresentados, observando-se a norma que trata de “Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros”, aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), por meio da Deliberação no 506.

Dessa forma, as mudanças de práticas contábeis são registradas nos livros contábeis como ajustes de exercícios anteriores, todavia o seu impacto é alocado a cada uma dos períodos apresentados. No caso específico da Companhia Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A., não foi identificado até o presente momento qualquer ajuste que seja requerido ajustar as informações contábeis de períodos anteriores.

Em 2 de maio de 2008, a CVM emitiu a Instrução nº 469 que normatizou parcialmente a Lei nº 11.638/07, estabelecendo os requisitos mínimos a serem observados na apresentação das informações trimestrais (ITR) durante 2008. Essa Instrução, mediante certas condições, facultou como opção, a adoção integral dos dispositivos da referida Lei. A Administração da Companhia não optou por essa alternativa e, dessa forma, aplicou a Lei nº 11.638/07 na extensão mínima requerida pela Instrução CVM nº 469 na apresentação das suas ITR durante 2008.

Dentre as principais alterações nas normas contábeis introduzidas pela referida Lei, estão sendo destacadas abaixo aquelas que, numa análise preliminar efetuada pela Administração, podem ou poderiam vir a impactar as demonstrações contábeis da Companhia e suas controladas do exercício que se finda em 31 de dezembro de 2008:

- Análise da recuperabilidade dos ativos imobilizado, intangível e diferido conforme estabelecido pelo Pronunciamento 01 do CPC, aprovado pela Deliberação CVM nº 527. A Companhia procedeu análise da recuperabilidade de seus ativos e a conclusão que se chegou é que não existe necessidade de provisão, uma vez que o valor do imobilizado líquido, do intangível e do diferido, são menores do que o valor estimado das suas respectivas recuperações.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais--Continuação

- Os ativos e passivos de longo prazo devem ser ajustados pelo seu valor presente (AVP). Os demais saldos devem ser ajustados ao seu valor presente, apenas quando houver efeito relevante nas demonstrações financeiras. A Companhia efetuou a análise de todas as contas que são elegíveis a esse ajustamento e não identificou nenhum ajuste que causará impacto nas demonstrações financeiras.
- Nas operações relacionadas à combinação de negócios realizadas entre partes independentes e vinculadas à efetiva transferência de controle, os ativos e passivos da sociedade a ser incorporada, ou decorrente de fusão ou cisão, serão contabilizados pelo valor de mercado. A Companhia está aguardando orientações a respeito da amortização do saldo remanescente do ágio de rentabilidade futura de R\$ 365.486 em 30 de junho de 2008. Neste trimestre, a exemplo de períodos anteriores, houve amortização do ágio no montante de R\$ 31.152. Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2008, nenhuma nova aquisição ou combinação de negócios foi realizada.
- Remuneração de Diretores e empregados com base em ações. A Companhia mantém planos de incentivo a Diretores ou empregados com base em ações, conforme melhor descrito na Nota 21. A Companhia aguarda emissão de normas para poder reconhecer os efeitos, os quais ainda estão sendo quantificados, em suas demonstrações financeiras. A Companhia não acredita que os efeitos devam ser relevantes em relação ao patrimônio líquido.

As demais alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 não deverão provocar efeitos relevantes nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008 ou não são aplicáveis, a saber:

- As aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos são basicamente provenientes de sobras de caixa que são aplicadas em ativos de liquidez, geralmente resgatáveis em prazos inferiores a 90 dias. Dessa forma, as aplicações financeiras são apresentadas pelo valor aplicado mais os rendimentos auferidos até a data do balanço, estando portanto ao valor de mercado dessa data. Como estas aplicações são classificadas como disponíveis para negociação, os ajustes ao seu valor de mercado estão reconhecidos no resultado do período.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais--Continuação

- De forma similar, as mudanças havidas na Instrução CVM 247 que trata dos investimentos em coligadas também não provocou qualquer efeito, uma vez que os investimentos mantidos pela Companhia são em empresas controladas que continuam a ser avaliados pelo método da equivalência Patrimonial.
- Reavaliações do ativo imobilizado – Estão proibidas novas reavaliações do ativo imobilizado. A Companhia não possui saldo de reserva de reavaliação nas demonstrações financeiras.
- Revogação da possibilidade de registrar: (i) prêmios recebidos na emissão de debêntures; e (ii) doações e subvenções para investimento (incluindo incentivos fiscais) diretamente como reservas de capital em conta de patrimônio líquido. Atualmente a Companhia não possui transações com prêmio na emissão de debêntures e não possui incentivos fiscais.
- Arrendamento Mercantil de bens utilizados na manutenção dos negócios. A Sociedade não possui contratos de arrendamento mercantil, do tipo financeiro, que de acordo com o item IV do artigo 179 da Lei das S.A.s, alterado pela Lei 11.638/07 passam a ser elegíveis e classificados como ativo imobilizado depreciable, registrando-se a obrigação existente, enquanto anteriormente, o registro se dava pelo pagamento das contra prestações que eram contabilizadas como despesas de aluguel.
- A Companhia já divulgava como informação suplementar as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, portanto, a mudança na Lei tornando-as obrigatória não provoca qualquer efeito em relação ao que a Companhia já vinha divulgando.
- Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado – DVA no conjunto das demonstrações financeiras. A Administração da Companhia irá apresentar a referida demonstração de valor adicionado quando da preparação das demonstrações financeiras anuais em 31 de dezembro de 2008.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais--Continuação

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço ou data de incorporação é assim resumida:

	% de participação			
	Junho 2008		Março de 2008	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Brazilian Realty	100,00	-	100,00	-
JPL Empreendimentos Ltda.	100,00	-	100,00	-
Indústrias Luna S.A.	0,01	99,99	0,01	99,99
Solução Imobiliária Ltda.	100,00	-	100,00	-
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda. (b)	99,00	-	99,00	-
County Estates Limited (a)	-	99,00	-	99,00
Embassy Row Inc. (a)	-	99,00	-	99,00
EMBRAPLAN - Empresa Brasileira de Planejamento Ltda.	100,00	-	100,00	-
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda. (b)	99,00	-	99,00	-
Multipan Administradora de Shopping Centers Ltda.	99,00	-	99,00	-
CAA Corretagem Imobiliária Ltda. (b)	99,61	-	99,61	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	41,96	-	41,96	-
Manati Empreendimentos e Participações S.A	50,00	-	-	-
Haleiwa Participações S.A	50,00	-	-	-

(a) Empresas localizadas no exterior e paralisadas operacionalmente.

(b) Durante o exercício de 2007, a operação dessas empresas foi gradativamente transferida para a Companhia.

Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas empresas consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Os principais procedimentos de consolidação são:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas.

Para as controladas cujos acordos de acionistas prevêm o controle compartilhado, a consolidação incorpora as contas de ativo, passivo e resultado, proporcionalmente à participação total detida no capital social da respectiva controlada em conjunto.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de Preparação e Apresentação das Informações Trimestrais--Continuação

Informações trimestrais consolidadas--Continuação

A conciliação entre o patrimônio líquido e o lucro líquido dos trimestres findos em 30 de junho de 2008 e 2007 da controladora e consolidado é como segue:

	2008		2007	
	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido do trimestre
Controladora	1.899.312	16.119	1.181.990	6.390
Passivo a descoberto de controlada	(91)	(15)	-	-
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre (a)	-	347	-	274
Outros	-	-	-	10
Consolidado	<u>1.899.221</u>	<u>16.451</u>	<u>1.181.990</u>	<u>6.674</u>

(a) Ajuste referente a participação da Companhia sobre o resultado da County não espelhado na equivalência patrimonial da Renasce.

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras

Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

Os juros pré-fixados são apropriados ao resultado observando-se o regime de competência, independentemente de seu recebimento.

Nas vendas de unidades em construção, o resultado é apropriado observados os procedimentos e normas estabelecidos pela Resolução CFC nº 963 do Conselho Federal de Contabilidade, quais sejam:

- Os custos incorridos são acumulados na rubrica de estoques (imóveis em construção) e apropriados integralmente ao resultado quando as unidades são vendidas. Após a venda, os custos a incorrer para a conclusão da unidade em construção serão apropriados ao resultado na medida em que ocorrem.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

a) Apuração do resultado de incorporação e venda de imóveis e outras--Continuação

- É apurado o percentual do custo incorrido das unidades vendidas, incluindo o terreno, em relação ao seu custo total orçado e previsto até a conclusão da obra. Este percentual encontrado é aplicado sobre o preço de venda das unidades vendidas, ajustado pelas despesas comerciais e demais condições dos contratos. O resultado encontrado é registrado como receita em contrapartida de contas a receber ou de eventuais adiantamentos que tenham sido recebidos.

A partir deste momento e até que a obra esteja concluída, o preço de venda da unidade, que não foi alocado a receita, será reconhecida no resultado, como receita, proporcionalmente à evolução dos custos que serão incorridos para a conclusão da unidade em construção, em relação ao custo total orçado.

As alterações na execução e nas condições do projeto, bem como na lucratividade estimada, incluindo as mudanças resultantes de cláusulas contratuais de multa e de quitações contratuais, que poderão resultar em revisões de custos e de receitas, são reconhecidas no período em que tais revisões são efetuadas.

- Os montantes da receita de venda apurada, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, são contabilizados como contas a receber, ou como adiantamentos de clientes, conforme aplicável.

As demais receitas e despesas são apropriadas ao resultado de acordo com o regime de competência.

b) Disponibilidades e valores equivalentes

Incluem os saldos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de até 90 dias da data de balanço.

c) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É apresentada como redução das contas a receber de clientes e constituída em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

d) Terrenos e imóveis a comercializar

Avaliados ao custo médio de aquisição ou construção, que não excede ao seu valor de mercado.

e) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base no balanço das controladas levantados na mesma data.

f) Imobilizado

O imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, deduzido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear à taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. Os gastos incorridos com reparos e manutenção que representem melhoria, aumento da capacidade ou de vida útil são capitalizados, enquanto que os demais são registrados no resultado do período. A recuperação dos ativos imobilizados por meio das operações futuras é acompanhada periodicamente.

Os juros e encargos financeiros, referentes aos financiamentos obtidos para a aplicação nas obras em andamento, são capitalizados até o momento da entrada em operação dos bens.

g) Intangível

O intangível é representado pelo ágio fundamentado em rentabilidade futura, pago nas aquisições de investimentos e investimentos que já foram totalmente incorporados. A amortização é calculada linearmente pelo prazo previsto para recuperação, projetada para no máximo, aproximadamente, em 5 anos.

h) Diferido

O diferido é composto por custos incorridos com desenvolvimento de projetos, amortizáveis no prazo de 5 anos a partir do início da operação de cada projeto.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

i) Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j) Tributação

As receitas de vendas e serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

Nome do tributo	Sigla	Alíquota	
		Controladora	Controladas
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	1,65	0,65
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	7,6	3,0
Imposto sobre serviço de qualquer natureza	ISS	2 % a 5%	2 % a 5%

Esses encargos são apresentados como deduções de vendas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS são apresentados dedutivamente das despesas e receitas operacionais na demonstração do resultado. Os débitos decorrentes das receitas financeiras e os créditos decorrentes das despesas financeiras estão apresentados dedutivamente nessas próprias linhas na demonstração do resultado.

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social. O imposto de renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 25% enquanto que a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência, portanto as adições ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, para apuração do lucro tributável corrente geram créditos ou débitos tributários diferidos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Sumário das Principais Práticas Contábeis--Continuação

j) Tributação--Continuação

Conforme facultado pela legislação tributária, todas as empresas integrantes do Grupo Multiplan, com exceção da controladora, as quais tiveram receita bruta anual do exercício imediatamente anterior inferior a R\$ 48.000 optaram pelo regime de lucro presumido.

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

Os créditos tributários diferidos são demonstrados pelo valor que se espera realizar.

k) Provisão para contingências

A provisão para contingências é constituída com amparo em pareceres de consultores jurídicos por montantes suficientes para cobrir perdas e riscos considerados prováveis. As contingências cujos riscos foram avaliados como possíveis estão divulgadas nas notas explicativas.

l) Resultados de exercícios futuros

Os recursos recebidos pela cessão de direitos (luvas ou cessão de estrutura técnica dos shoppings) são contabilizados como receitas a apropriar e reconhecidos linearmente no resultado do exercício, com base no prazo de aluguel das respectivas lojas a que se referem.

4. Disponibilidades e Valores Equivalentes

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa e bancos	7.940	12.851	6.916	10.746
Aplicação financeira - Certificados de Depósito Bancário	244.865	251.042	348.994	351.850
	<u>252.805</u>	<u>263.893</u>	<u>355.910</u>	<u>362.596</u>

As aplicações financeiras apresentam remuneração média, líquida de impostos, de aproximadamente 100% da variação do CDI e podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da receita reconhecida.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a Receber

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Locação de lojas	30.215	31.885	30.114	31.130
Cessão de direitos	40.010	59.874	37.647	54.181
Confissões de dívida (a)	2.940	2.955	3.212	3.104
Estacionamentos	1.135	595	849	123
Taxas de administração (b)	2.463	2.463	1.995	1.995
Comercialização	1.657	1.657	931	931
Publicidade	642	642	604	604
Vendas de imóveis	2.488	2.488	3.791	3.791
Outros	178	181	187	200
	81.728	102.740	79.330	96.059
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(12.471)	(13.122)	(13.540)	(13.633)
	69.257	89.618	65.790	82.426
Não circulante	(11.938)	(12.177)	(11.026)	(17.806)
Circulante	57.319	77.441	54.764	64.620

- (a) Refere-se a saldos de cessão de direitos, aluguéis e outros, que se encontravam em atraso e foram renegociados.
- (b) Refere-se às taxas de administração a receber pela Companhia e controlada Multiplan Administradora, cobradas dos empreendedores ou lojistas dos shopping centers por elas administrados, os quais correspondem a um percentual sobre o aluguel das lojas (6% a 7% sobre o aluguel mínimo, mais 15% sobre o excedente ao mínimo), sobre os encargos comuns dos lojistas (5% sobre os gastos incorridos), sobre a gestão financeira (percentual variável sobre os gastos incorridos na expansão dos shopping centers) e sobre o fundo de promoção (5% sobre a arrecadação para o fundo de promoção).

Como informação complementar, já que não está registrado contabilmente em razão das práticas contábeis conforme mencionado na Nota 3a, o saldo que se espera receber em 30 de junho de 2008 e 31 de março de 2008, referentes às vendas de unidades imobiliárias em construção do empreendimento “Centro Profissional MorumbiShopping” têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Junho de 2008	Março de 2008
Ano de vencimento		
2008	1.477	3.572
2009	519	760
2010 a 2012	288	423
	2.284	4.755

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a Receber--Continuação

Estes valores a receber estão atualizados pela variação do Índice Nacional da Construção Civil - INCC até a entrega das chaves; e posteriormente pela variação do Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna – IGP-DI.

Esses créditos referem-se principalmente a incorporações em construção, cuja concessão das correspondentes escrituras ocorre apenas após a liquidação e/ou negociação dos créditos dos clientes.

6. Empréstimos e Adiantamentos Diversos

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante				
Lojistas	92	92	94	94
Condomínio dos shopping centers (a)	7.563	7.659	7.685	7.696
Empreendedores dos shopping centers	-	521	-	521
Manati Empreendimentos e Participações S.A. (b)	48	48	24.306	24.306
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	365	365	350	350
Condomínio NYCC	496	496	174	337
Adiantamentos para futura aquisição de terrenos (d)	-	-	1.594	1.594
Adiantamento a fornecedores	618	618	-	-
Outros	172	603	726	895
	9.354	10.402	34.929	35.793
Provisão para perdas (a)	(7.563)	(7.563)	(7.685)	(7.685)
	1.791	2.839	27.244	28.108
Não circulante				
Lojistas	57	57	62	62
Condomínio Parkshopping Barigui (c)	974	974	1.021	1.021
Condomínio NYCC	36	36	-	-
Empreendedores dos shopping centers	480	480	522	522
Outros	-	7	-	-
	1.547	1.554	1.605	1.605

- (a) Adiantamentos de encargos concedidos aos condomínios dos shoppings centers de propriedade do Grupo, para os quais foi constituída provisão para perdas sobre o saldo integral, tendo em vista o risco provável de não realização do mesmo.
- (b) A Companhia firmou em 07 de fevereiro de 2008 um contrato de mútuo concedendo à Manati Empreendimentos e Participações S.A. o montante de R\$ 23.806. Em 13 de fevereiro de 2008, foi firmado entre as partes um termo aditivo desse contrato mediante o qual o mútuo foi aumentado em R\$ 500. Através da Ata de Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25 de abril de 2008, a Manati restituiu à Multiplan o valor total mutuado mediante conversão do valor total do mútuo em aporte de capital na Manati com subscrição, pela Multiplan, de 21.442.694 novas ações ordinárias nominativas da Manati, passando a Companhia a deter 50% do capital social da Manati que, por sua vez, possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula.
- (c) Refere-se aos adiantamentos concedidos ao condomínio do Parkshopping Barigui para atender às suas necessidades de capital de giro. O saldo devedor é atualizado mensalmente pela variação do IGP-DI mais 12% a.a. e esta sendo restituído em 48 parcelas mensais a partir de março de 2007.
- (d) Refere-se a adiantamentos efetuados pela Companhia como sinal para futura aquisição de terrenos com objetivo de construção de novos empreendimentos ou expansão dos shoppings centers nos quais a Companhia já possui participação, cujas operações foram concluídas durante o segundo trimestre de 2008.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e Contribuições Sociais a Compensar

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
IR a compensar	7.859	9.662	4.842	6.524
CSLL a compensar	1.518	2.169	1.143	1.849
COFINS a compensar	124	127	608	729
PIS a compensar	178	477	383	684
IOF a recuperar	1.274	1.274	1.274	1.274
IRRF sobre aplicações financeiras	2.600	2.661	3.351	3.417
IRRF sobre serviços prestados	-	2	466	471
PIS, COFINS e CSLL sobre serviços prestados	157	287	385	433
INSS sobre serviços prestados	192	192	32	32
Outros	6	31	7	31
	13.908	16.882	12.491	15.444

8. Terrenos e Imóveis a Comercializar

	Junho de 2008	Março de 2008
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Terrenos (a)	114.555	75.583
Imóveis concluídos	1.375	1.362
Imóveis em construção	102	91
	116.032	77.036

(a) Vide explicação sobre as novas aquisições de terrenos na Nota 15.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm a seguinte origem:

	Junho de 2008	Março de 2008	
	Controladora e consolidado	Controladora	Consolidado
Provisão para contingências	19.540	15.536	16.308
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (a)	11.609	12.760	12.760
Provisão para perdas sobre adiantamentos de encargos (a)	7.563	7.685	7.685
Resultado de projetos imobiliários (b)	(5.053)	(5.770)	(5.770)
Ágio em empresa incorporada (c)	470.934	491.371	491.371
Base do crédito fiscal diferido	504.593	521.582	522.354
Imposto de renda diferido (25%)	126.149	130.396	130.589
Contribuição social diferida (9%)	45.414	46.942	47.011
	171.563	177.338	177.600
Circulante	28.506	28.506	28.506
Não Circulante	143.057	148.832	149.094

- (a) O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa considerado para o cálculo do crédito fiscal consolidado encontra-se líquido do montante de R\$ 861, registrado em contrapartida do resultado de exercícios futuros.
- (b) De acordo com o critério fiscal, o resultado na venda unidades imobiliárias é apurado com base na realização financeira da receita (base de caixa) e os valores de custo são apurados mediante aplicação de percentual sobre as receitas até então contabilizadas, sendo este percentual correspondente ao do custo total orçado em relação às receitas totais estimadas.
- (c) Conforme Nota 1, a Companhia incorporou sua controladora Bertolino Participações em 29 de maio de 2007. O ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, no valor de R\$ 550.330, que teve como fundamento econômico a expectativa de rentabilidade futura, será amortizado pela Multiplan de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 4 anos e 8 meses. Em atendimento à Instrução CVM n° 349, a Bertolino constituiu anteriormente a sua incorporação uma provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, no montante de R\$ 363.218, correspondente à diferença entre o valor do ágio e do benefício fiscal decorrente da sua amortização, de forma que a Multiplan incorporou somente o ativo correspondente ao benefício fiscal decorrente da amortização do ágio a ser dedutível para fins fiscais, no montante de R\$ 186.548. A referida provisão será revertida na mesma proporção em que o ágio seja amortizado pela Multiplan, não afetando, portanto o resultado de suas operações.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	Consolidado Junho de 2008	Consolidado Março de 2008
Critério de apuração pelo lucro real		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	43.026	19.905
Adições		
Provisões diversas	2.413	3.023
Amortização de ágio	6.471	3.236
Despesas não dedutíveis	5.816	835
Efeito da base do lucro real das controladas eliminado no consolidado	1.004	1.021
Efeito da base do lucro real das controladas referente a participação de minoritários	317	134
Resultado de projetos imobiliários	149	
Outros	312	31
	16.482	8.280
Exclusões		
Equivalência patrimonial sobre o resultado da County no trimestre	(1.200)	(837)
Resultado de equivalência patrimonial	(14.340)	(4.576)
Realização do ágio em empresa incorporada	(40.874)	(20.437)
Outros	-	(77)
	(56.414)	(25.927)
Lucro fiscal	3.094	2.258
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	-	(199)
	3.094	2.059
Base para cálculo dos impostos		
Imposto de renda	(773)	(515)
Contribuição social	(279)	(185)
	(1.052)	(700)
Critério de apuração pelo lucro presumido	(441)	(70)
Efeito do imposto de renda corrente no resultado	(1.493)	(770)
Efeito do imposto de renda diferido no resultado	(11.485)	(5.710)
Imposto de renda e contribuição social nas demonstrações do resultado	(12.978)	(6.480)

A Companhia possui o montante de R\$ 53.377 de prejuízos fiscais acumulados e R\$ 58.902 de base negativa de contribuição social.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Imposto de Renda e Contribuição Social--Continuação

Devido a Companhia esta em fase de consolidação dos seus negócios, principalmente após o processo de abertura de capital, a Administração entende ser mais prudente aguardar por um histórico de lucro tributável contínuo para poder determinar mais adequadamente o montante de imposto de renda e contribuição social diferido a ser registrado.

10. Investimentos

Informações relevantes sobre as investidas:

Investidas	Quantidade de quotas/ações	% de participação	Capital social	Junho de 2008		Março de 2008	
				Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo) do trimestre
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	5.000	99,00	50	323	(8)	331	(8)
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	45.000	99,00	450	5.035	(62)	5.097	(79)
CAA Corretagem Imobiliária Ltda.	154.477	99,61	1.544	(91)	(15)	(77)	(18)
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	(a) 839	41,96	22.000	22.000	-	2.000	-
Multiplan Admin. Shopping Center Brazilian Realty	20.000	99,00	20	2.092	277	1.815	341
JPL Empreendimentos	11.081.059	99,99	39.525	43.841	1.235	42.602	791
Indústrias Luna S.A.	9.309.858	100,00	9.310	12.283	469	11.814	250
Solução Imobiliária Ltda.	7	0,01	37.000	43.841	1.235	42.607	791
SCP – Royal Green Península	1.715.000	100,00	1.715	1.372	42	1.329	23
SC Fundo de Investimento Imobiliário Ltda.	-	98,00	51.582	17.129	5.531	11.596	2.583
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	14.475	100,00	-	-	-	-	4.032
Haleiwa Participações S.A.	(b) 21.442.694	50,00	25.668	24.134	(2.633)	-	-
	(b) 29.893.268	50,00	13.446	13.446	-	-	-

(a) A referida investida teve o início da integralização do Capital social em fevereiro de 2007.

(b) O resultado de equivalência patrimonial contempla o período a partir da data de aquisição destes investimentos pela Companhia, ocorrida no decorrer do segundo semestre de 2008.

A Companhia mantém acordos de acionistas relativos a todas as controladas em conjunto. No que se refere a deliberações sobre a administração das controladas em conjunto, a Companhia tem assento no Conselho de Administração e/ou na diretoria, participando ativamente de todas as decisões estratégicas do negócio.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos da controladora

<u>Investidas</u>	Saldo em 31 de março de 2008	Adições	Variação cambial	Resultado de equivalência	Saldo em 30 de junho de 2008
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	328	-	-	(8)	320
RENASCE - Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	5.046	-	-	(61)	4.985
SCP – Royal Green Península	11.364	-	-	5.423	16.787
Multiplan Admin. Shopping Center	1.797	-	-	274	2.071
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	839	8.393	-	-	9.232
Brazilian Realty LLC.	(b) 42.602	-	(3.394)	4.628	43.836
JPL Empreendimentos Ltda.	(b) 11.814	-	-	469	12.283
Indústrias Luna S.A.	(b) 4	-	-	-	4
Solução Imobiliária Ltda.	(c) 1.329	-	-	42	1.371
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	(d) -	25.450	-	(1.317)	24.133
Haleiwa Participações S.A.	(e) -	13.446	-	-	13.446
Outros	90	-	-	-	90
Ágio					
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	(d) -	3.218	-	-	3.218
	75.213	50.507	(3.394)	9.450	131.776

Movimentação dos investimentos do consolidado

<u>Investidas</u>	Saldo em 31 de março de 2008	Adição	Baixa	Resultado de equivalência	Saldo em 30 de junho de 2008
Custo					
SCP - Royal Green Península	11.364	-	-	5.423	16.787
Outros	249	-	(95)	91	245
Ágio					
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	(d) -	3.218	-	-	3.218
	11.613	3.218	(95)	5.514	20.250

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

Movimentação dos investimentos da controladora

<u>Investidas</u>	Saldo em 31 de dezembro de 2007	Baixas	Rendimento de quotas	Variação cambial	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2008
CAA Corretagem e Consultoria Publicitária S/C Ltda.	336	-	-	-	(8)	328
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	5.124	-	-	-	(78)	5.046
SCP – Royal Green Península	8.833	-	-	-	2.531	11.364
Multiplan Admin. Shopping Center	1.461	-	-	-	336	1.797
SC Fundos de Investimentos Imobiliários	(a) 39.475	(43.507)	4.032	-	-	-
MPH Empreendimentos Imobiliários Ltda.	839	-	-	-	-	839
Brazilian Realty LLC.	(b) 41.811	-	-	(479)	1.270	42.602
JPL Empreendimentos Ltda.	(b) 11.564	-	-	-	250	11.814
Indústrias Luna S.A.	(b) 4	-	-	-	-	4
Solução Imobiliária Ltda.	(c) 1.306	-	-	-	23	1.329
Outros	88	-	-	-	2	90
	<u>110.841</u>	<u>(43.507)</u>	<u>4.032</u>	<u>(479)</u>	<u>4.326</u>	<u>75.213</u>

Movimentação dos investimentos do consolidado

<u>Investidas</u>	Saldo em 31 de dezembro de 2007	Baixa	Rendimento de quotas	Variação cambial	Resultado de equivalência	Saldo em 31 de março de 2008
Custo						
SCP – Royal Green Península	8.833	-	-	-	2.531	11.364
SC Fundos de Investimentos Imobiliários	39.475	(43.507)	4.032	-	-	-
Outros	253	(76)	-	-	72	249
	<u>48.561</u>	<u>(43.583)</u>	<u>4.032</u>	<u>-</u>	<u>2.603</u>	<u>11.613</u>

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Investimentos--Continuação

- (a) Em 20 de dezembro de 2006, através do contrato de Compra e Venda de Quotas de Fundo de Investimento Imobiliário e outras Avenças a Companhia adquiriu da PSS – Seguridade Social, a integralidade das 14.475 quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, o qual possui 20% de participação no empreendimento RibeirãoShopping, pelo valor de R\$ 40.000. Este investimento foi registrado pelo valor de custo na data da aquisição. Tendo em vista a extinção do referido fundo, formalizada através da Ata de Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária de Quotistas ocorrida em 25 de março de 2008, o investimento foi transferido para o ativo imobilizado como custo de aquisição com o empreendimento RibeirãoShopping.
- (b) Conforme mencionado na Nota 1, no dia 16 de julho de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Brazilian Realty, empresa detentora de 100% do capital social da Luna que, por sua vez, detinha 65,19% do Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 123.788 e o ágio apurado nessa operação foi de R\$ 46.092 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 37.434 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11). Em 13 de setembro de 2007, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da JPL Empreendimentos, empresa detentora de 100% do capital social da Cilpar que, por sua vez, detém 18,61% de participação no Shopping Pátio Savassi. O valor pago nessa aquisição foi de R\$ 37.826, e o ágio apurado nessa transação foi de R\$ 15.912 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 10.796 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).
- (c) Conforme mencionado na Nota 1, em 31 de outubro de 2007 a Companhia adquiriu a totalidade das quotas representativas do capital social da Solução Imobiliária Ltda, pelo montante de R\$ 6.429, a qual possui 0,58% de participação no MorumbiShopping, e o ágio apurado na operação foi de R\$ 3.524 fundamentado em rentabilidade futura (Nota 12) e R\$ 1.660 pelo valor de mercado dos bens (Nota 11).
- (d) Conforme mencionado na Nota 6.b, em 25 de abril de 2008 a Companhia passou a deter 50% do capital social da Manati Empreendimentos e Participações S.A. O valor pago dessa aquisição foi de R\$ 28.668 e o ágio apurado nessa transação no montante de R\$ 3.218 foi registrado temporariamente na rubrica de investimentos. A Companhia está providenciando o laudo de avaliação do valor de mercado deste ativo para fundamentação da segregação do ágio entre ágio por mais valia de ativos e ágio por rentabilidade futura a ser realizada até o final do exercício de 2008, de acordo com o critério definido pela Instrução CVM nº 469/08.
- (e) Em 20 de maio de 2008, a Companhia adquiriu 50% da totalidade do capital social da Haleiwa Empreendimentos Imobiliários S.A., pelo montante de R\$ 50 (valor em Reais). Em 23 de junho de 2008, através da Assembléia Geral Extraordinária, foi definido o aumento de capital da Haleiwa, de R\$ 1 para R\$ 29.893, mediante a emissão de 26.892.266 ações ordinárias nominativas, sendo: (a) 13.446.134 ações subscritas e integralizadas pela Multiplan no montante de R\$ 13.446, através da capitalização de créditos detidos contra a Companhia decorrentes de mútuo e adiantamentos para futuro aumento de capital (AFACs) realizados nos dias 28 de maio de 2008 e 02 de junho de 2008, para aquisição dos terrenos descritos no objeto social da Haleiwa; (b) 1.500.000 ações subscritas mas ainda não integralizadas pela Multiplan.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação (%)	Junho de 2008		Março de 2008	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Custo					
Terrenos	-	277.700	329.080	276.227	305.489
Benfeitorias	2 a 4	692.882	754.162	682.639	730.035
Depreciação acumulada		(129.039)	(136.962)	(123.365)	(130.592)
Valor líquido		563.843	617.200	559.274	599.443
Instalações	2 a 10	76.690	84.137	76.935	82.142
Depreciação acumulada		(29.291)	(31.595)	(28.191)	(30.295)
Valor líquido		47.399	52.542	48.744	51.847
Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios	10	5.519	9.399	2.762	3.859
Depreciação acumulada		(1.692)	(3.333)	(996)	(1.546)
Valor líquido		3.827	6.066	1.766	2.313
Outros	10 a 20	3.822	4.677	4.830	6.982
Depreciação acumulada		(945)	(1.262)	(1.479)	(2.747)
Valor líquido		2.877	3.415	3.351	4.235
Imobilizado em andamento	-	140.134	155.960	70.022	74.739
		1.035.780	1.164.263	959.384	1.038.066
Ágio por mais valia de ativos					
Brazilian Realty LLC.					
Terreno		-	10.106	-	10.106
Benfeitorias		-	27.324	-	27.324
Amortização acumulada		-	(745)	-	(550)
Valor líquido		-	36.685	-	36.880
Indústrias Luna S.A.					
Terreno		-	1	-	1
Benfeitorias		-	3	-	3
Amortização acumulada		-	-	-	-
Valor líquido		-	4	-	4
JPL Empreendimentos Ltda.					
Terreno		-	2.915	-	2.915
Benfeitorias		-	7.881	-	7.881
Amortização acumulada		-	(206)	-	(150)
Valor líquido		-	10.590	-	10.646
Solução Imobiliária Ltda.					
Terreno		-	398	-	398
Benfeitorias		-	1.262	-	1.262
Amortização acumulada		-	(24)	-	(15)
Valor líquido		-	1.636	-	1.645
	(a)	-	48.915	-	49.175
		1.035.780	1.213.178	959.384	1.087.241

(a) Conforme explicado nas Notas 10 (b) e (c), os ágios decorrentes da diferença entre o valor de mercado dos bens do ativo das controladas adquiridas e o respectivo valor contábil, no montante total de R\$ 49.890, está sendo amortizado na proporção da realização destes mesmos ativos nas controladas, por depreciação ou baixa em decorrência de alienação desses bens. Para fins de apresentação das demonstrações contábeis consolidadas, e de acordo com o art. 26 da Instrução CVM nº 247/96, o ágio decorrente da diferença entre o valor de mercado e o valor contábil de ativos está sendo classificado na conta utilizada pela controlada para registro do respectivo ativo, no imobilizado.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Intangível

O saldo de intangível é composto por direitos por uso de estacionamento e ágios apurados pela Companhia através de aquisições de novos investimentos durante o exercício de 2007 e primeiro semestre de 2008, sendo parte desses investimentos incorporados posteriormente.

	Taxas anuais de amortização (%)	Junho de 2008		Março de 2008
		Controladora	Consolidado	Controladora e consolidado
Ágio de empresas incorporadas (a)				
Bozano		307.067	307.067	307.067
Amortização acumulada	20	(157.752)	(157.752)	(142.399)
Realejo		86.611	86.611	86.611
Amortização acumulada	20	(25.983)	(25.983)	(21.653)
Multishopping		169.856	169.856	169.857
Amortização acumulada	20	(68.774)	(68.774)	(60.282)
		311.025	311.025	339.201
Ágio em aquisição de novas participações (b)				
Brazilian Realty LLC.		46.088	46.088	46.088
Amortização acumulada		(8.689)	(8.689)	(6.465)
Indústrias Luna S.A.		4	4	4
Amortização acumulada		(1)	(1)	(1)
JPL Empreendimentos Ltda.		15.912	15.912	15.912
Amortização acumulada		(2.061)	(2.061)	(1.426)
Solução Imobiliária Ltda.		3.524	3.524	3.524
Amortização acumulada		(316)	(316)	(198)
Direito por uso de estacionamento		-	1.150	-
		54.461	55.611	57.438
		365.486	366.636	396.639

- (a) Os ágios registrados em função de controladas incorporadas foram decorrentes das seguintes operações: (i) Em 24 de fevereiro de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações do capital da Bozano Simonsen Centros Comerciais S.A. e da Realejo Participações S.A.. Esses investimentos foram adquiridos pelos valores de R\$ 447.756 e R\$ 114.086, respectivamente, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 307.067 e R\$ 86.611, também respectivamente, em relação ao valor contábil patrimonial das referidas empresas, naquela data; (ii) Em 22 de junho de 2006, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontrava em poder da GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P. pelo valor de R\$ 247.514 e as ações em poder dos acionistas Joaquim Olímpio Sodré e Manoel Joaquim Rodrigues Mendes pelo valor de R\$ 16.587, tendo sido apurados ágios nos montantes de R\$ 158.931 e R\$ 10.478, respectivamente, em relação ao valor patrimonial da Multishopping naquela data. Adicionalmente, em 08 de julho de 2006 a Companhia adquiriu as ações da Multishopping Empreendimentos Imobiliários S.A. que se encontravam em poder das acionistas Ana Paula Peres e Daniela Peres, pelo valor de R\$ 900, tendo sido apurado um ágio no montante de R\$ 448. Os referidos ágios tiveram como fundamento a expectativa de rentabilidade futura desses investimentos.
- (b) Conforme mencionado na Nota 10 (b) e (c), em virtude de novas aquisições realizadas no exercício de 2007 a Companhia registrou ágios por expectativa de rentabilidade futura no montante total de R\$ 65.528, os quais vêm sendo amortizados no prazo, extensão e proporção dos resultados projetados no laudo elaborado pelos peritos independentes, não excedendo o limite de dez anos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Diferido

	Taxas anuais de amortização (%)	Junho de 2008		Março de 2008	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
		Parkshopping Barigui	20	3.965	3.965
Amortização acumulada		(3.633)	(3.633)	(3.435)	(3.435)
Valor líquido		332	332	518	518
Expansão – Morumbishopping	20	186	186	186	186
Amortização acumulada		(69)	(69)	(67)	(67)
Valor líquido		117	117	119	119
Outras despesas pré-operacionais com Shoppings	10	7.181	11.257	5.396	9.472
Amortização acumulada		(5)	(3.239)	(4)	(3.034)
Valor líquido		7.176	8.018	5.392	6.438
Outras despesas pré-operacionais		4.497	8.904	1.538	1.778
Amortização acumulada		(298)	(568)	(298)	(488)
Valor líquido		4.199	8.336	1.240	1.290
Barrashopping Sul (a)	-	18.795	18.795	17.839	17.839
Vila Olímpia		-	-	-	8.197
		30.619	35.598	25.108	34.401

(a) Em 2005, foram iniciadas as obras de fundação para construção do BarraShopping Sul, o qual tem inauguração prevista para 2008.

14. Empréstimos e Financiamentos

	Indexador	Taxa média anual de juros	Junho de 2008		Março de 2008	
			Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Circulante						
	TJLP e					
BNDES	UMBNEDES	5,2%	13.672	15.699	13.787	15.820
Companhia Real de Distribuição	-	-	27	27	26	26
			13.699	15.726	13.813	15.846
Não circulante						
	TJLP e					
BNDES	UMBNEDES	5,2%	12.389	12.727	15.790	17.163
Companhia Real de Distribuição	-	-	857	857	865	865
			13.246	13.584	16.655	18.028

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos e Financiamentos--Continuação

Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
2009	6.730	7.068	10.154	11.527
2010	4.305	4.305	4.291	4.291
2011 em diante	2.211	2.211	2.210	2.210
	<u>13.246</u>	<u>13.584</u>	<u>16.655</u>	<u>18.028</u>

Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES, obtidos para utilização nas obras dos shoppings centers, estão garantidos por hipoteca dos correspondentes imóveis, pelo valor de R\$ 75.190 em 30 de junho de 2008 (R\$ 74.440 em 31 de março de 2008), por aval dos diretores ou fiança da controladora Multiplan Planejamento, Participações e Administração S.A. Os encargos incidentes sobre os empréstimos e financiamentos variam de 11,0% a 13,0% a.a.

Em 10 de maio de 2005, a controlada incorporada Multishopping firmou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES um contrato de abertura de crédito, no montante de R\$ 13.149, para a realização do projeto de ampliação do MorumbiShopping. Sobre o valor de R\$ 13.019 incidirá a taxa efetiva de juros de 4,5% ao ano, acima da Taxa de Juros de Longo Prazo – TJLP, e sobre R\$ 130, incidirá apenas a TJLP, a partir da data de liberação dos recursos. Este montante será amortizado em 48 prestações mensais respeitando o período de carência de 2 anos a partir da data do contrato. A Multishopping concedeu como garantia da operação a hipoteca de 25% sobre a sua participação no Parkshopping.

O saldo a pagar a Companhia Real de Distribuição é decorrente do empréstimo de mútuo com a controlada incorporada Multishopping para viabilizar o início das obras do BarraShopping Sul, a ser quitado em 516 parcelas mensais no valor de R\$ 2 a partir da data de inauguração do empreendimento em novembro de 1998, sem incidência de juros ou atualização monetária.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações por Aquisição de Bens

	Junho de 2008	Março de 2008
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Circulante		
Terreno Morumbi (a)	2.550	2.550
PSS – Seguridade Social (b)	18.321	17.850
Companhia Brasileira de Distribuição (c)	-	2.231
Valenpride Sociedade Anônima (d)	5.272	6.189
Terreno Chácara Santo Amaro (e)	-	645
Coroa Alta – Terreno Anhanguera (f)	6.024	8.032
Terreno Barra (g)	20.391	20.133
Carvalho Hosken S.A.	269	269
Outros	46	104
	52.873	58.003
Não circulante		
PSS – Seguridade Social (b)	70.335	73.012
Terreno Barra (g)	35.685	40.265
	106.020	113.277

- (a) Em dezembro de 2006, a Companhia firmou, com diversas pessoas físicas e jurídicas, um instrumento particular de compromisso irrevogável e irretroatável de venda e compra de dois terrenos em SP pelo valor de R\$ 19.800, dos quais R\$ 4.000 pagos na assinatura do contrato e R\$ 13.250 em 20 de fevereiro de 2007. O valor de R\$ 2.550 será pago através de dação em pagamento de imóveis referentes às unidades em construção do “Centro Empresarial MorumbiShopping”. A Companhia adquiriu também quatro lotes de terrenos contíguos ao empreendimento por R\$ 2.694, integralmente liquidados.
- (b) Em dezembro de 2006, a Companhia adquiriu da PSS a integralidade das quotas de emissão do SC Fundo de Investimento Imobiliário, por R\$ 40.000, sendo R\$ 16.000 pagos à vista e o saldo em 60 parcelas mensais e consecutivas de R\$ 494, já incluídas juros anuais de 9% pela tabela price, acrescidas da variação do IPCA, vencendo-se a primeira em 20 de janeiro de 2007 e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes. Adicionalmente, a Companhia adquiriu da PSS 10,1% de participação no MorumbiShopping, por um montante de R\$ 120.000. Na data da escritura foi pago o valor de R\$ 48.000, e o saldo remanescente será liquidado em setenta e duas parcelas mensais, iguais e consecutivas, acrescidas de juros de 7% a.a. pela tabela price, e atualizadas pela variação do IPCA.
- (c) Aquisição, em abril de 2003, de uma loja situada no ParkShopping Brasília por R\$ 9.100, sendo R\$ 686 pagos na assinatura do contrato e parcelamento do restante em 60 parcelas mensais a partir de dezembro de 2003, acrescidas de juros de 12% a.a.. Esse saldo foi liquidado em 14 de abril de 2008.
- (d) Em janeiro de 2007, a Companhia adquiriu os terrenos localizados na Chácara Santo Antônio/SP, por R\$ 11.750, sendo pagos R\$ 2.200 praticamente no ato, R\$ 4.356 na data da transmissão da posse e o saldo de R\$ 5.194 em 17 parcelas de R\$ 306 vencendo a primeira em abril de 2007.
- (e) Em abril de 2007, a Companhia adquiriu de diversas pessoas físicas 93,75% do terreno localizado na Chácara Santo Antônio/SP, por R\$ 5.980, sendo pago R\$ 110 à vista. O saldo de R\$ 1.000 foi pago 90 dias após; R\$ 1.000 em 120 dias, com juros de 0,5% a.m. e o saldo de R\$ 3.870 em 6 parcelas mensais de R\$ 645, com juros de 0,5% a.m., sendo integralmente liquidado em 30 de maio de 2008.
- (f) Em abril de 2007, a Companhia firmou quatro escrituras de compra e venda de terrenos localizados em Ribeirão Preto/SP por R\$ 15.998, sendo pagos da seguinte forma: para três escrituras a Companhia pagou R\$ 425 no ato e o saldo remanescente será amortizado em 23 parcelas mensais de R\$ 471, sem juros; para a quarta escritura a Companhia pagou R\$ 123 no ato, R\$ 255 30 dias após a data do contrato e o saldo remanescente será amortizado em 22 parcelas mensais de R\$ 198, sem juros.
- (g) Através de escritura pública datada de 11 de março de 2008, a Companhia adquiriu um terreno situado na Barra da Tijuca - Rio de Janeiro, destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição foi de R\$ 100.000, e será liquidado da seguinte forma: (a) R\$ 40.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R\$ 60.000, em 36 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 12% a.a., vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Obrigações por Aquisição de Bens--Continuação

As obrigações e aquisições de bens de longo prazo vencem como segue:

	Junho de 2008	Março de 2008
	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
2009	18.400	28.834
2010	37.770	38.445
2011	24.379	23.345
2012	13.973	12.945
2013	11.498	9.708
	106.020	113.277

16. Aquisição de Ações

	Junho de 2008	Março de 2008
Descrição	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
Circulante		
GSEMREF Emerging Market Real Estate Fund L.P.	53.041	47.337
	53.041	47.337

O saldo a pagar a GSEMREF refere-se à compra, em junho de 2006, da integralidade das ações que a mesma possuía da Multishopping pelo valor de R\$ 247.514, tendo sido pagos R\$ 160.000 à vista e o restante dividido em duas parcelas, sendo a primeira no valor de R\$ 42.454, com vencimento em um ano a partir da data do contrato; e a segunda, de R\$ 45.060, com vencimento em dois anos, ambas atualizadas pelo IGP-M. A GSEMREF cedeu os respectivos direitos para o Banco Itaú BBA S.A., e o saldo foi liquidado em 4 de julho de 2008.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Parcelamento de Impostos

	Consolidado	
	Junho de 2008	Março de 2008
Circulante		
Autos de infração (a)	262	259
	262	259
Não circulante		
Autos de infração (a)	1.671	1.718
	1.671	1.718

- (a) Refere-se a autos de infração recebidos em julho de 2003 decorrentes do recolhimento a menor de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro durante o exercício de 1999. As controladas Multishopping e Renasce optaram pelo termo de adesão ao parcelamento da Lei nº 10.684/03, sendo o valor da dívida parcelado em 180 meses a contar de julho de 2003. Adicionalmente, a controlada Renasce optou pelo parcelamento da dívida referente a execução fiscal movida pelo Instituto Nacional do Seguro Social – INSS, por conta do não recolhimento de contribuição devida sobre trabalho de terceiros, a qual estava garantida pelo contrato de prestação de fiança com o Banco ABC Brasil S.A. até 2004. O valor do parcelamento é atualizado com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP.

18. Contingências

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
PIS e COFINS (a)	12.920	13.793	12.920	13.793
(Depósitos judiciais)	(12.920)	(13.793)	(12.920)	(13.793)
INSS	-	63	-	63
Contingências cíveis	4.101	4.178	1.243	1.290
(Depósitos judiciais)	(3.526)	(3.526)	(879)	(879)
Contingências trabalhistas	1.290	1.346	158	195
Provisão de PIS e COFINS (b)	1.064	1.064	1.064	1.064
Provisão IOF (b)	175	1.589	174	1.655
Contingências fiscais	14	14	-	-
	3.118	4.728	1.760	3.388

As provisões para contingências foram constituídas para fazer face as perdas prováveis em processos administrativos e judiciais relacionados às questões fiscais e trabalhistas, com expectativa de perda provável, em valor julgado suficiente pela Administração, consubstanciada na avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

- (a) Em 1999, a Companhia passou a questionar judicialmente a incidência do Pis e da COFINS nos termos da Lei nº 9.718 de 1998. Os recolhimentos inerentes à COFINS têm sido calculados de acordo com a legislação atual e depositados judicialmente.
- (b) As provisões de Pis e COFINS e de IOF decorrem de transações financeiras realizadas entre partes relacionadas até dezembro de 2006. A partir de 2007 a Companhia vem recolhendo o IOF normalmente.

Além dos casos acima descritos, a Companhia é ré em diversos processos de natureza cível, os quais seus consultores jurídicos entendem como possíveis as probabilidades de perda, estimadas em R\$ 21.948 (R\$ 16.349 em 31 de março de 2008).

Os impostos e as contribuições sociais apurados e recolhidos pela Companhia e suas controladas estão sujeitos a revisão por parte das autoridades fiscais por prazos prescricionais variáveis.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas

<u>Controladora</u>	<u>Créditos a receber</u>		<u>Empréstimos e adiantamentos diversos - circulante</u>	<u>Valores a pagar circulante</u>	<u>Receitas financeiras</u>
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>			
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	-	-	2	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	-	-	-	142	-
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda.	-	174	7	-	18
MPH Empreend. Imob. Ltda.	7	1.225	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	1	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.409	-	-	-
Manati Empreendimentos e Participações S.A.	-	750	-	-	-
Total em 30 de junho de 2008	<u>8</u>	<u>3.558</u>	<u>11</u>	<u>142</u>	<u>18</u>

<u>Consolidado</u>	<u>Créditos a receber</u>	<u>Empréstimos e adiantamentos diversos - circulante</u>	<u>Valores a pagar circulante</u>
	<u>Não circulante</u>		
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	-	2	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	1	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	1.409	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	-	-	142
Total em 30 de junho de 2008	<u>1.409</u>	<u>3</u>	<u>142</u>

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação

30 de junho de 2008

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

Controladora	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos - circulante	Valores a pagar circulante	Dividendos a pagar	Receitas financeiras
	Circulante	Não circulante				
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	46	-	1	-	-	-
RENASCE – Rede Nacional de Shopping Centers Ltda.	1	-	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	-	-	-	142	-	-
Cilpar – Cil Participações Ltda.	-	492	-	-	-	13
CAA – Corretagem Imobiliária Ltda.	-	164	7	-	-	9
Indústrias Luna S.A.	-	1.720	-	-	-	45
MPH Empreend. Imob. Ltda.	-	5.403	-	-	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-	-
Multiplan Admin. Shopping Center	-	-	7	-	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.300	-	-	-	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	153	-
Outros	11	-	-	-	-	-
Total em 31 de março de 2008	58	9.079	16	142	153	67

Consolidado	Créditos a receber		Empréstimos e adiantamentos diversos circulante	Valores a pagar circulante	Dividendos a pagar
	Circulante	Não circulante			
Multiplan Planejamento Participações e Administração Ltda.	46	-	1	-	-
Divertplan Comércio e Indústria Ltda.	-	-	1	-	-
WP Empreendimentos Participações Ltda.	-	1.300	-	-	-
G.D. Empreendimentos Imobiliários S.A.	11	-	-	-	-
JPL Empreendimentos Ltda.	-	-	-	142	-
Pessoas físicas	-	-	-	-	153
Total em 31 de março de 2008	57	1.300	2	142	153

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

19. Transações e Saldos com Partes Relacionadas--Continuação

O saldo a receber da WP Empreendimentos Participações Ltda. refere-se a adiantamentos concedidos para pagamento da parcela que lhe caberia sobre os custos de manutenção do terreno de propriedade da Companhia em parceria com a referida parte relacionada, os quais, a partir do exercício de 2005 passaram a ser atualizados monetariamente com base na variação do IGP-DI mais 12% a.a. Em virtude do atraso na conclusão do projeto de Campo Grande o prazo de recebimento destes adiantamentos foi postergado e o saldo reclassificado para o não circulante.

Durante o exercício de 2007, a Companhia efetuou diversos adiantamentos à controlada MPH Empreendimentos Imobiliários no montante total de R\$ 4.079, com objetivo de financiar os custos da obra do empreendimento Vila Olímpia, no qual a MPH possui participação de 71,5%. Durante o primeiro trimestre de 2008 a Companhia efetuou novos adiantamentos no montante total de R\$ 1.324. Estes montantes não estão sendo atualizados e a Companhia tem expectativa de futura capitalização do respectivo saldo.

Em 14 de setembro de 2007, a Companhia celebrou um Instrumento Particular de Mútuo com as controladas Indústrias Luna S.A. e Cilpar – Cil Participações Ltda., no valor total de R\$ 1.624 e R\$ 464, respectivamente, os quais serão reajustados pelo CDI, acrescido de 0,45% ao ano e foram amortizados em 21 de maio de 2008.

O saldo a pagar a JPL Empreendimentos é decorrente da operação de aquisição da participação de 18,61% no Shopping Pátio Savassi.

Em 12 de junho de 2008 a Companhia efetuou um adiantamento a Manati Empreendimentos e Participações S.A. no montante de R\$ 750, a qual possui 75% de participação no Shopping Santa Úrsula, com objetivo de suprir o pagamento de dívidas do condomínio. A Companhia tem expectativa de capitalização do respectivo saldo.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

20. Resultados de Exercícios Futuros

	Junho de 2008		Março de 2008	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita de cessão de direitos (Luvas)	84.792	113.445	87.220	109.786
Custo de venda a apropriar	(3.182)	(3.780)	(917)	(1.389)
Demais receitas	911	841	1.786	1.786
	82.521	110.506	88.089	110.183

21. Patrimônio Líquido

a) Capital social

A Companhia foi constituída em 30 de dezembro de 2005 como sociedade limitada, com o capital social representado por 56.314.157 quotas, de R\$ 1,00 cada.

Conforme Instrumento Particular de 2ª alteração contratual datado de 15 de fevereiro de 2006, os sócios-quotistas decidiram por unanimidade aumentar o capital da Companhia em R\$ 3.991, composto pela conferência de (i) 153.877 quotas da CAA – Corretagem Imobiliária Ltda., correspondentes a 99,61% do capital daquela sociedade; e (ii) direitos correspondentes à participação de 98% na Sociedade em Conta de Participação que desenvolve o empreendimento imobiliário residencial denominado “Royal Green Península”.

Em reunião dos sócios-quotistas realizada em 15 de março de 2006, foi aprovada a transformação da Companhia em uma sociedade anônima, com a conversão das 60.306.216 quotas então existentes na mesma quantidade de ações ordinárias, sem valor nominal. Na mesma reunião, foi aprovado o aumento do capital social em R\$ 99.990, emitindo 12.633.087 novas ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 22 de junho de 2006, através de AGE foi deliberado o aumento do capital da Companhia para R\$ 264.419, mediante subscrição de 47.327.029 novas ações, sendo 19.328.517 ordinárias e 27.998.512 preferenciais. O preço de subscrição foi de R\$ 17,96, totalizando R\$ 850.001, dos quais R\$ 104.124 destinados ao capital e R\$ 745.877 a título de ágio na emissão de ações. As ações preferenciais tem direito de voto, exceto no que se refere à eleição dos administradores e tem prioridade no reembolso do capital, sem prêmio.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio Líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Na mesma data, foi efetivada a aquisição, pela Bertolino (atual 1700480 Ontário Inc.), de 8.351.829 ações ordinárias da Companhia em poder dos acionistas CAA – Corretores Associados Ltda. e Eduardo Peres.

Conforme mencionado na Nota 1, em virtude da emissão pública de 27.491.409 ações primárias e 41.700 ações secundárias realizadas em 31 de julho de 2007 e 30 de agosto de 2007, respectivamente, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 688.328.

Em 30 de junho de 2008, o capital social da controladora está representado por 147.799.441 ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, assim distribuídas:

<u>Acionista</u>	<u>Quantidade de ações</u>
Multipan Planejamento, Participações e Administração S.A.	56.587.470
1700480 Ontário Inc.	51.304.770
Jose Isaac Peres	2.275.182
Maria Helena Kaminitz Peres	650.878
Ações em circulação	36.898.979
Conselho de Administração e Diretoria	82.162
	<u>147.799.441</u>

b) Reserva de ágio

Em complemento ao ágio explicado no item a, conforme explicado nas Notas 1 e 9, com a incorporação pela Companhia da sua controladora Bertolino, o ágio registrado no balanço da Bertolino decorrente da aquisição de participação no capital da Multiplan, líquido da provisão para manutenção da integridade do patrimônio líquido, foi registrado na Companhia, após a referida incorporação, em conta específica de imposto de renda e contribuição social diferido, no ativo, em contrapartida de reserva especial de ágio na incorporação, de acordo com o §1º do artigo 6º da Instrução CVM nº 319. Este ágio será amortizado de acordo com as mesmas perspectivas de rentabilidade futura que lhe deu origem no período de 5 anos.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio Líquido--Continuação

c) Distribuição dos lucros

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, do lucro líquido do exercício, após absorver todos os prejuízos acumulados, 5% serão destinados à reserva legal, até que a mesma atinja 20% do capital social; 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, serão distribuídos como dividendos; e a parcela remanescente deverá ser destinada a reserva de expansão, com a finalidade de assegurar recursos que permitam a realização de novos investimentos em capital fixo e circulante e a expansão das atividades sociais.

d) Plano de opção de compra de ações

Em Assembléia Geral Extraordinária realizada no dia 06 de julho de 2007, a Companhia aprovou os termos e condições do Plano de Opção de Compra de Ações, nos termos do artigo 168, parágrafo 3 da Lei das Sociedades Anônimas.

O Plano será administrado pelo Conselho de Administração da Companhia. O prazo máximo para o exercício das Opções deverá ser determinado pelo Conselho da Administração, mas em nenhuma hipótese o período de exercício deverá exceder 10 (dez) anos da data de sua outorga, sendo que a partir desta data as opções eventualmente não exercidas serão consideradas extintas, sem direito a indenização por parte da Companhia. As Opções serão conferidas e poderão ser exercidas durante o período de 4 (quatro) anos contados da data de sua outorga, a partir do segundo ano, na base de 1/3 a cada ano.

O preço das ações deverá ser baseado na média da cotação das ações da Companhia da mesma classe e tipo nos últimos 20 (vinte) pregões na Bolsa de Valores de São Paulo (BOVESPA) imediatamente anteriores à data da outorga da opção, ponderada pelo volume de negociação, corrigido monetariamente de acordo com o Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ou por outro índice que venha a ser determinado pelo Conselho de Administração, até a data do efetivo exercício da Opção.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio Líquido--Continuação

d) Plano de opção de compra de ações--Continuação

As Opções outorgadas pelo Plano poderão conferir direitos de aquisição sobre um número de ações que não exceda, a qualquer tempo durante a vigência do Plano, 7% das ações do capital da Companhia, desde que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas esteja sempre dentro do limite do capital autorizado pela Companhia.

Foram efetuadas três distribuições de opções, em 2007 e 2008, que se enquadram dentro do limite máximo de 7% previsto no Plano, sendo estas resumidas a seguir:

- (a) Na data de 06 de julho de 2007 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 1º Programa de Opção de Compra de Ações e a outorga de opções de 1.497.773 ações, exercíveis após 180 dias contados da realização da Primeira Oferta Pública das Ações pela Companhia. Não obstante a previsão geral ao Plano, conforme descrito anteriormente, o preço de exercício dessas opções é de R\$ 9,80, atualizado pela inflação de acordo com o IPCA, publicado pelo IBGE, ou por outro índice que venha a ser escolhido pelo Conselho de Administração.
- (b) Na data de 21 de novembro de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 2º Programa de Opção de Compra de Ações e a outorga de opções de 114.000 ações. Desse total, 16.000 ações foram outorgadas a um funcionário que saiu da Companhia antes do prazo mínimo para exercer a opção.
- (c) Na data de 04 de junho de 2008, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o 3º Programa de Opção de Compra de Ações de emissão da Companhia, havendo sido aprovada a outorga de opções de 987.600 ações.

As distribuições descritas em (b) e (c) seguem os parâmetros definidos pelo Plano de Opção de Compra de Ações descritos anteriormente.

Até a presente data, nenhuma das ações outorgadas foi exercida, e o montante total de ações que compõem essas opções é de 2.583.373 ações, que representam 1,75% do total de ações em 30 de junho de 2008.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Junho de 2008		Junho de 2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Rendimentos sobre aplicações financeiras	16.538	16.641	100	109
Comissões bancárias	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.574)	(1.595)	(2.977)	(2.977)
Juros sobre empreendimentos imobiliários	147	147	1	1
Tarifas bancárias e outros encargos	(554)	(617)	(3.419)	(3.482)
Variação cambial	(1.899)	3.220	-	470
Variações monetárias	(8.348)	(8.664)	(1.846)	(1.807)
Multa e juros sobre infrações fiscais	(156)	(194)	(273)	(282)
Multa e juros sobre aluguéis e cessão	783	821	567	567
Rendimento de quotas	3.302	3.302	-	-
Juros sobre mútuos	544	540	11	5
Juros sobre obrigações para aquisições de bens	(5.905)	(5.905)	(1.392)	(1.431)
Descontos obtidos	29	29	7	7
Total	2.907	7.725	(9.221)	(8.820)

23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos

Fatores de risco

Os principais fatores de risco a que as Companhias controladas estão expostas são os seguintes:

(i) Riscos de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com:

- Possibilidade de variações no valor justo de seus financiamentos indexados a taxas de juros pré-fixadas, no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. A Companhia e suas controladas não adotam o procedimento de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.
- Possibilidade de um movimento desfavorável nas taxas de juros, o que causaria um aumento nas despesas financeiras, em decorrência da parcela da dívida contratada a taxas de juros flutuantes. Em 30 de junho de 2008, a Companhia e suas controladas aplicam seus recursos financeiros principalmente em Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), o que reduz significativamente esse risco.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23. Instrumentos Financeiros e Gestão de Riscos--Continuação

Fatores de risco--Continuação

(i) Riscos de taxa de juros--Continuação

- inviabilidade de obtenção de empréstimos caros no caso de o mercado imobiliário estar desfavorável e não conseguir absorver os custos.

(ii) Risco de crédito inerente à prestação de serviços

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de dificuldades em cobrar os valores de aluguéis, venda de imóveis, cessão de direitos, taxas de administração e comissões de corretagens. Esse tipo de risco é substancialmente reduzido tendo em vista a possibilidade de retomada tanto das lojas alugadas como dos imóveis vendidos, os quais historicamente têm sido renegociados com terceiros de forma lucrativa.

(iii) Risco de crédito financeiro

O risco está relacionado à possibilidade da Companhia e suas controladas computarem perdas derivadas da dificuldade de realização das aplicações financeiras de curto prazo. O risco associado a esses instrumentos financeiros é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem conceituadas.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

A Administração da Companhia não identifica entre os valores de mercado e os apresentados nas demonstrações financeiras em 30 de junho de 2008, a ocorrência de diferenças relevantes originadas por operações que envolvam instrumentos financeiros que requeiram divulgação específica.

O valor de mercado estimado das aplicações financeiras, de contas a receber, e demais instrumentos financeiros de curto prazo aproxima-se do seu valor contábil em razão do curto prazo de vencimento desses instrumentos. Os empréstimos e financiamentos não são passíveis de renegociação e os valores a serem obtidos em eventual quitação assemelham-se aos registrados contabilmente.

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

24. Fundos Administrativos

A Companhia é responsável pela administração e gestão financeira dos recursos dos empreendedores para os seguintes shopping centers: BarraShopping, MorumbiShopping, BHShopping, DiamondMall, ParkShopping, RibeirãoShopping, New York City Center, Shopping Anália Franco, BarraShopping Sul, ParkShopping Barigui. A Companhia administra fundos compostos por adiantamentos de recursos dos referidos empreendedores e pelo recebimento de aluguéis dos lojistas dos shopping centers, depositados em contas bancárias em nome do empreendimento e por conta da Companhia, para financiar as obras de expansão e as despesas operacionais dos próprios shopping centers.

Em 30 de junho de 2008, os saldos dos fundos administrativos montavam a R\$ 10.744 (R\$ 12.648 em 31 de março de 2008), não apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas por não constituírem direitos nem obrigações da controlada.

25. Seguros

Os Condomínios "Pro Indiviso" - CPI que regem os Shopping Centers em que a controlada Multishopping possui participação adotam política de manutenção de seguros em níveis que a Administração considera adequado para cobrir os eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros de seus ativos. A Administração possui cobertura de seguro contra responsabilidade civil, lucros cessantes e riscos diversos.

Não está incluído no escopo dos trabalhos de nossos auditores revisar sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto a adequação pela Administração.

26. Informações Adicionais - Fluxo de Caixa

Os fluxos de caixa nos períodos de três meses findos em 30 de junho de 2008 e 2007 compõem-se como segue:

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação 30 de junho de 2008 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

26. Informações Adicionais - Fluxo de Caixa--Continuação

	2008		2007	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Fluxo de caixa operacional				
Lucro líquido do período	16.119	16.451	6.389	6.675
Ajustes				
Depreciações e amortizações	7.139	8.248	5.106	5.285
Amortização do ágio	31.477	31.477	28.177	28.177
Equivalência patrimonial	(9.451)	(5.512)	(648)	(596)
Participação de acionistas não controladores	-	(172)	-	21
Apropriação do REF	(8.586)	(8.717)	(4.856)	(4.859)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.949	6.943	120	120
Resultado positivo de controladas não reconhecido anteriormente, e patrimônio líquido negativo de controladas	-	(345)	-	(284)
Lucro ajustado	43.647	48.373	34.288	34.539
Redução (aumento) dos ativos operacionais:				
Aumento em estoques	(38.996)	(38.996)	(35.765)	(35.765)
Aumento (redução) em contas a receber	(3.467)	(7.192)	(5.209)	(4.990)
Aumento (redução) em impostos a recuperar	(1.417)	(1.438)	(846)	(991)
Aumento (redução) nos impostos diferidos	(1.174)	(906)	(187.112)	(187.112)
Aumento (redução) em outros ativos	2.526	2.508	620	598
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Aumento (redução) de contas a pagar	9.890	11.538	573	1.304
Aumento em obrigações por aquisição de bens	(12.387)	(12.387)	18.875	18.955
Aumento (redução) nos impostos e contribuições a recolher	507	617	(740)	(487)
Aumento (redução) nas aquisições de ações	5.846	5.846	(926)	(926)
Aumento (redução) nos tributos parcelados	-	(44)	(204)	(233)
Aumento (redução) na provisão para contingências	1.358	1.340	(356)	(385)
Aumento no resultado de exercícios futuros	3.018	9.040	9.986	9.988
Aumento (redução) nas outras obrigações	(207)	(5.908)	(1.546)	(1.666)
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) operações	9.144	12.391	(168.362)	(167.171)
Fluxo de caixa de investimentos				
Aumento (redução) nos empréstimos e adiantamentos diversos	25.547	25.356	(38.231)	(37.411)
Aumento (redução) em créditos a receber de partes relacionadas	5.521	(109)	142	(47)
Recebimento dos juros sobre os empréstimos e adiantamentos concedidos	(36)	(36)	(90)	(90)
Aumento (redução) em investimentos	(47.112)	(3.125)	9	263
Adições em imobilizado	(83.333)	(133.569)	(8.163)	(8.732)
Adições em diferido	(5.713)	(1.813)	(5.224)	(5.510)
Adições em ágio	260	-	-	-
Adições em intangível	(324)	(1.474)	-	-
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(105.190)	(114.770)	(51.557)	(51.527)
Fluxo de caixa de financiamentos				
Aumento (redução) de empréstimos e financiamentos	(5.999)	(7.119)	31.463	31.463
Pagamento de juros dos empréstimos e financiamentos obtidos	2.476	2.555	2.306	2.306
Redução do valor a pagar a partes relacionadas	(142)	(142)	(2.118)	(1.157)
Aumento de reserva de capital	-	-	186.548	186.548
Aumento de ajuste de avaliação patrimonial	(3.394)	(3.394)	-	-
Participação de minoritários	-	11.776	-	309
Fluxo de caixa gerado pelas (usado nas) atividades de investimento	(7.059)	3.676	218.199	219.469
Fluxo de caixa	(103.105)	(98.703)	(1.720)	771
Caixa no início	355.910	362.596	9.940	11.268
Caixa no final	252.805	263.893	8.220	12.039
Variação no caixa	(103.105)	(98.703)	(1.720)	771

MULTIPLAN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS--Continuação
30 de junho de 2008
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

27. Eventos Subseqüentes

(i) Aquisição de novos imóveis

- a) Através do acordo firmado entre a Companhia e a TDSP – Bela Vista Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., datado de 18 de janeiro de 2008, a Companhia manifestou sua intenção em comprar um imóvel situado em Jundiaí/SP pelo preço ajustado é de R\$ 42.000, com sugestão de liquidação da seguinte forma: (a) R\$ 21.000 no ato da assinatura da escritura pública de compra e venda; (b) R\$ 21.000, em 24 parcelas mensais, iguais, acrescidas de juros de 7,20% a.a., mais a variação correspondente a variação do IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), vencendo a primeira parcela 30 dias após a data da assinatura da escritura. O prazo máximo estipulado para a decisão da compra é de até 180 dias considerando que a Companhia efetuou o pagamento da importância de R\$ 350 em 09 de janeiro de 2008, mais R\$ 350 em 11 de fevereiro de 2008, que estão registrados como adiantamentos para compra de imóveis na conta de terrenos e imóveis a comercializar.
- b) Mediante autorização concedida pela Prefeitura Municipal no dia 07 de abril de 2008, a Companhia adquiriu o direito de haver, por investidura, duas áreas a serem acrescidas ao terreno onde fica localizado o Barra Shopping, o que permitirá o aumento da área total de edificação desse empreendimento. A regularização desse direito ocorreu através da assinatura do Termo de Investidura, contra o pagamento de R\$ 16.920, no dia 16 de julho de 2008.
- c) No dia 09 de julho de 2008, a Companhia adquiriu da Risa Refratários e Isolantes Ltda. um terreno, denominado de “Espaço Cerâmica”, localizado em São Caetano. Esse terreno será destinado à construção de um shopping center e edificações a ele integradas. O valor de aquisição será de R\$ 81.000, a ser pago da seguinte forma: R\$ 10.000 no ato da assinatura do contrato de compra e venda; R\$ 20.000 cinco dias após a aprovação do projeto arquitetônico para o local; e R\$ 51.000 em 51 meses contados a partir do pagamento da parcela de R\$ 20.000. A partir do 46º dia passará a incidir 50% da variação mensal acumulada do IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) sobre o saldo devedor de R\$ 71.000. A aprovação do projeto arquitetônico deverá ocorrer dentro do prazo de 180 dias, a partir do qual o saldo devedor passará a ser atualizado pela variação de 100% da variação mensal do IGP-M. Sobre as cinquenta e uma parcelas mensais incidirão, além da atualização monetária, juros de 3% ao ano.

Segundo Trimestre de 2008

Relatório de Resultados e Informações Financeiras Suplementares

Teleconferência

Inglês

14 de Agosto de 2008
10:30 (horário de Brasília)
9:30 (horário de NY)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Replay: +1 (706) 645-9291
Código: 57096995

Português

14 de Agosto de 2008
11:45 (horário de Brasília)
10:45 (horário de NY)
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Replay: +55 (11) 2188-0188
Código: Multiplan

Multiplan anuncia crescimento de 49,3% do FFO ajustado no 2T08, para R\$62,0 milhões.

Rio de Janeiro, 13 de Agosto de 2008 – A Multiplan Empreendimentos Imobiliários S.A. (Bovespa: MULT3), a maior empresa de shopping centers em faturamento e rentabilidade, anuncia seus resultados do 2º trimestre de 2008. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais (R\$), conforme práticas contábeis adotadas no Brasil.

DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

Variação 2T08/2T07			
Receita Líquida	EBITDA Ajustado	Lucro Líquido Ajustado	FFO Ajustado
▲ 32,2%	▲ 38,2%	▲ 48,3%	▲ 49,3%

- ☞ A receita líquida aumentou 32,2% em relação ao 2T07, atingindo R\$104,1 milhões. As receitas de locação e estacionamento foram as principais causas desse aumento.
- ☞ A receita de locação subiu 26,5%, totalizando R\$68,8 milhões, impulsionado por um aumento de 20,7% no aluguel mínimo e complementar, e de 66,7% na receita de merchandising.
- ☞ A cessão de direito registrou um crescimento de 79,4%, atingindo R\$8,7 milhões; os esforços da Multiplan em manter a excelência do seu mix de lojas de seu portfólio, resultou em um *turnover* de 1,5% no trimestre e de 2,6% no primeiro semestre deste ano.
- ☞ O NOI aumentou 31,5% de 1T08 para 2T08, variando de R\$48,7 milhões para R\$64,1 milhões. Além deste crescimento, o NOI foi beneficiado por um aumento de margem de 82,5% para 83,2%.
- ☞ O EBITDA ajustado subiu 38,2%, de R\$45,5 milhões para R\$62,8 milhões, demonstrando um aumento significativo da eficiência (de 57,7% para 60,3%) e em todas as atividades da companhia.
- ☞ O FFO ajustado registrou crescimento de 49,3%, totalizando R\$62,0 milhões, o maior valor entre as companhias abertas de shopping centers no 2T08.
- ☞ O lucro líquido ajustado aumentou 48,3%, atingindo R\$53,7 milhões, contra R\$36,2 milhões no 2T07.
- ☞ Investimos R\$90,3 milhões no desenvolvimento de shopping centers e expansões no 2T08, incluindo o BarraShoppingSul, Shopping VilaOlímpia, Shopping Maceió, sete expansões e uma nova aquisição de um shopping no valor de R\$28,7 milhões. A Multiplan tem se concentrado no desenvolvimento de seus projetos e mais que dobrou os seus investimentos no 2T08 comparado ao 2T07.
- ☞ O desenvolvimento de projetos multi-uso começou com o anúncio de um projeto de prédio comercial integrado ao futuro shopping BarraShoppingSul, o qual possui um VGV de mais de R\$70 milhões e deve ser inaugurado no primeiro semestre de 2011. A Multiplan possui um estoque de terrenos de 905.198 m² para projetos futuros.
- ☞ Mais de 80% das 800 lojas que serão adicionadas aos shopping centers em expansão e novos projetos *greenfields* até o fim de 2009 já estão alugadas. Isto reflete o sucesso dos projetos da companhia e a força da equipe comercial da Multiplan.

Destques Operacionais

(R\$'000)	2Q08	2Q07	Chg. %	1H08	1H07	Chg. %
Receita Bruta	113.984	86.254	▲ 32,2%	203.323	163.347	▲ 24,5%
Receita Líquida	104.107	78.764	▲ 32,2%	184.998	149.128	▲ 24,1%
FFO ajustado	61.951	41.498	▲ 49,3%	119.954	85.202	▲ 40,8%
Lucro Ajustado	53.703	36.214	▲ 48,3%	104.122	74.746	▲ 39,3%
EBITDA Ajustado	62.813	45.464	▲ 38,2%	114.038	96.013	▲ 18,8%
Margem EBITDA Ajustado	60,3%	57,7%	▲ 2,6 p.p	61,6%	64,4%	▼ 2,7 p.p
NOI	64.057	48.721	▲ 31,5%	116.166	93.840	▲ 23,8%
Margem NOI	83,2%	82,5%	▲ 0,7 p.p	80,8%	83,0%	▼ 2,2 p.p
Vendas Totais/m ²	2.910 R\$/m ²	2.562 R\$/m ²	▲ 13,6%	5.511 R\$/m ²	4.843 R\$/m ²	▲ 13,8%
Same Stores Sales/m ²	3.057 R\$/m ²	2.744 R\$/m ²	▲ 11,4%	5.931 R\$/m ²	5.283 R\$/m ²	▲ 12,3%
Same Stores Rent/m ²	237 R\$/m ²	217 R\$/m ²	▲ 9,0%	471 R\$/m ²	436 R\$/m ²	▲ 8,2%
ABL SC's Próprios	416.416 m ²	393.614 m ²	▲ 5,8%	416.416 m ²	393.614 m ²	▲ 5,8%
ABL Multiplan	266.314 m ²	255.927 m ²	▲ 4,1%	266.314 m ²	255.927 m ²	▲ 4,1%

CARTA DO PRESIDENTE

Caros investidores,

É com grande prazer que apresento os resultados da Multiplan para o segundo trimestre de 2008. Obtivemos resultados operacionais impressionantes em 2T08, aumentando a eficiência em nossos shopping centers, e continuamos a investir no desenvolvimento de novos projetos. Em comparação ao trimestre anterior, investimos 141% a mais no desenvolvimento de novos shopping centers e 282% a mais em novas expansões, totalizando R\$90 milhões, que representa 80% dos investimentos em shoppings e expansões feitos durante todo o ano de 2007. Esse aumento de investimentos em desenvolvimentos está em linha com a nossa principal estratégia e sustentabilidade no mercado. Nosso fluxo de caixa operacional (FFO) cresceu 49% em comparação ao 2T07, como resultado das nossas operações e da confortável situação financeira da empresa.

A economia brasileira, ainda com crescimento considerável, firma laços ainda mais fortes com o mercado mundial e consolida sua liderança entre os mercados emergentes. Enquanto o varejo no Brasil teve seu crescimento desacelerado nos últimos meses, ele ainda continua em consistente expansão. Estamos ainda mais orgulhosos por nossos shopping centers, por estarem desempenhando acima da média do varejo brasileiro, atingindo um crescimento de 20% em vendas, em comparação a 2T07. Inflação está mais alta em 2008, no entanto, a prudente política fiscal de aumentar as taxas de juros no nosso país deve controlá-la em médio prazo. Apesar de estarmos cautelosos com o panorama econômico mundial, consideramos o mercado brasileiro um mercado promissor.

Liderados por nosso diretor vice-presidente de operações, Eduardo Peres, nossos shopping centers ganharam em produtividade. As vendas, com o crescimento de 20%, alcançaram R\$1,17 bilhões, em comparação ao 2T07. A receita de estacionamento aumentou 52%, impulsionada por novas operações de estacionamento no Shopping AnáliaFranco e ParkShoppingBarigüi. Merchandising nos nossos shopping centers teve a receita 67% maior em 2T08, o que mostra a competência da nossa equipe, o bom relacionamento com as maiores companhias de marketing do Brasil e a velocidade de resposta às novas tendências do mercado, como a lei “Cidade Limpa” em São Paulo.

Marcello Barnes, nosso diretor vice-presidente de desenvolvimento, junto a sua equipe, fez a Multiplan ampliar o número de projetos em estudo. Anunciamos o desenvolvimento do Cristal Tower, uma torre comercial de 22.000 m², em Porto Alegre. O projeto integra o BarraShoppingSul, o mais novo shopping center da companhia, e o maior da região Sul do país, com inauguração marcada para a segunda metade deste ano. Multiplan tem atualmente dois shopping centers em construção, dois em desenvolvimento e outro cinco em expansão. Até o fim de 2009, mais de oitocentas lojas serão incluídas ao nosso portfólio, das quais cerca de 80% já foram alugadas. Construir e administrar shopping centers é uma tarefa desafiadora, a qual que se tornou a expertise da Multiplan. Seguindo este forte conceito, diversos projetos vêm sendo desenvolvidos e serão, em breve, formalmente anunciados.

Nosso diretor vice-presidente financeiro e de relações com investidores, Armando d’Almeida Neto, tem ajudado a empresa a reestruturar-se para melhorar a eficiência e a competitividade no mercado. Através da contratação de novos talentos, reestruturação da equipe de RI e lançamento de um novo portal na internet, estreitou os laços da Multiplan com os investidores. Abrimos também uma nova filial em São Paulo, no Centro Empresarial Morumbi Shopping, onde já estamos aumentando nossa equipe para nos dedicarmos ainda mais aos numerosos projetos da região. No começo do mês, nós ficamos muito orgulhosos por a Standard & Poor’s ter dado à Multiplan a melhor classificação entre as empresas dos setores imobiliário e de shopping centers.

Gostaria de agradecer o apoio que temos recebido da Cadillac Fairview, nossa parceira canadense e uma das maiores operadoras de shopping centers da América do Norte. Através da troca de conhecimento, aprimoramos nossa governança corporativa, assim como diversas outras áreas operacionais. Ficamos também orgulhosos por a Multiplan ter sido apontada como a melhor empresa do Brasil em 2008, no setor de construção e engenharia, pelo jornal Valor Econômico. Ter o esforço reconhecido pelo mercado é algo que nos motiva ainda mais para seguirmos fortes no nosso caminho de crescimento e melhoria da eficiência, transformando nossos shopping centers em referência de compras e lazer para todos os nossos consumidores. O resultado que você está prestes ler demonstra a motivação, esforço e compromisso de todo time Multiplan em superar metas ousadas de desenvolvimento e administração, inovar, perpetuar a nossa marca e conquistar retornos positivos para nossos investidores.

Atenciosamente,
José Isaac Peres

DESTAQUES FINANCEIROS

Visão Geral

A Multiplan é a maior empresa de shopping centers do Brasil, desenvolvendo, operando e detendo uma das maiores e mais qualificadas carteiras de shopping centers, com mais de 30 anos de experiência no setor. A empresa também tem operações estratégicas no setor de incorporação imobiliária residencial e comercial, gerando sinergias com as atividades relacionadas aos shopping centers e aproveitando a valorização que os mesmos provocam nos terrenos adjacentes. Em 30 de junho de 2008, a Multiplan detinha e administrava 11 shopping centers próprios, que totalizavam uma ABL de 416.416 m², 2.813 lojas e tráfego anual estimado em 149 milhões de consumidores, o que coloca a empresa entre as maiores administradoras de shopping centers do Brasil, segundo a ABRASCE; fato esse corroborado pelos inúmeros prêmios outorgados, incluindo, por três vezes consecutivas, o prêmio bienal de “Excelência em Gestão” – o mais concorrido do mercado, e disputado por todas as administradoras de shopping centers–. A Multiplan, visando controlar e exercer sua excelência em gestão, detém uma posição de controle majoritário em 11 dos 15 shopping centers integrantes de seu portfólio (incluindo os dois shoppings em construção e os dois em desenvolvimento), administrando todos os que estão em operação.

Demonstrações Financeiras Consolidadas

(R\$'000)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Locação de lojas	68.772	54.368	▲26,5%	129.336	106.821	▲21,1%
Serviços	21.716	12.116	▲79,2%	32.970	22.989	▲43,4%
Cessão de direitos	8.717	4.859	▲79,4%	13.481	9.426	▲43,0%
Receitas de estacionamento	14.779	9.723	▲52,0%	27.503	13.748	▲100,1%
Venda de imóveis	-	5.188	▼100,0%	-	10.363	▼100,0%
Outras	-	-	na	33	0	na
Receita Bruta	113.984	86.254	▲32,2%	203.323	163.347	▲24,5%
Impostos e contribuições sobre vendas e serviços prestados	(9.878)	(7.490)	▲31,9%	(18.325)	(14.219)	▲28,9%
Receita líquida	104.107	78.764	▲32,2%	184.998	149.128	▲24,1%
(Receitas) despesas operacionais						
Sede	(27.260)	(15.620)	▲74,5%	(38.973)	(24.330)	▲60,2%
Despesas não recorrentes (IPO)	-	(1.361)	na	-	(1.361)	na
Shopping centers	(12.895)	(10.309)	▲25,1%	(27.573)	(19.251)	▲43,2%
Estacionamento	(6.600)	(5.061)	▲30,4%	(13.100)	(7.478)	▲75,2%
Custo dos imóveis vendidos	-	(2.971)	na	-	(5.969)	na
Resultado de equivalência patrimonial	5.514	596	▲825,4%	8.117	2.173	▲273,6%
Amortização do ágio	(31.477)	(28.177)	▲11,7%	(62.905)	(56.354)	▲11,6%
Receitas financeiras	9.503	1.697	▲459,9%	25.125	3.064	▲719,9%
Despesas financeiras	(9.468)	(6.139)	▲54,2%	(17.400)	(11.884)	▲46,4%
Depreciações e amortizações	(8.248)	(5.285)	▲56,1%	(15.832)	(10.456)	▲51,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	(58)	88	na	565	758	▼25,4%
(Lucro) prejuízo operacional	23.118	6.222	▲271,6%	43.022	18.039	▲138,5%
Lucro não Operacional	4	(22)	na	4	983	▼99,6%
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação de minoritários	23.122	6.200	▲272,9%	43.026	19.022	▲126,2%
Imposto de renda e contribuição social	(723)	616	na	(1.493)	(1.681)	▼11,2%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.775)	(120)	▲4.721,5%	(11.485)	(314)	▲3.557,8%
Participação dos acionistas minoritários	(172)	(21)	▲721,0%	(317)	4	na
(Lucro líquido) / Prejuízo do período	16.451	6.675	▲146,5%	29.731	17.031	▲74,6%
EBITDA ajustado	62.813	45.464	▲38,2%	114.038	96.013	▲18,8%
NOI	64.057	48.721	▲31,5%	116.166	93.840	▲23,8%
FFO Ajustado	61.951	41.498	▲49,3%	119.954	85.202	▲40,8%
Lucro Líquido Ajustado	53.703	36.214	▲48,3%	104.122	74.746	▲39,3%

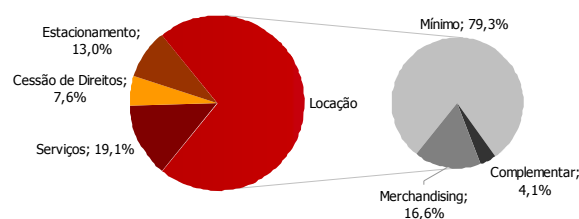
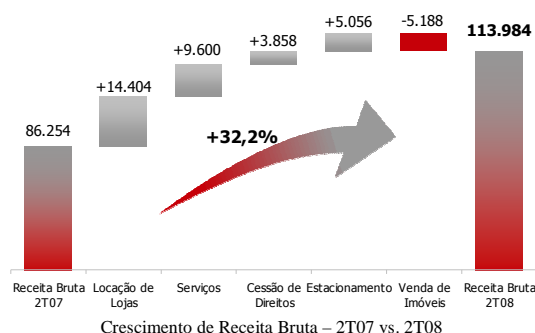
RECEITAS

Receita Bruta

Crescimento de dois dígitos em receitas relacionadas a shopping centers

A receita bruta da Multiplan registrou um aumento de 32,2%, de R\$86,3 milhões no 2T07 para R\$114,0 milhões no 2T08 devido a um aumento em todas as receitas relacionadas a operação de shopping centers.

Crescimento e Abertura da Receita Bruta – 2T07 e 2T08 (R\$'000)



1. Locação de Lojas

Sólido crescimento orgânico e novas aquisições

A receita de locação no 2T08 foi de R\$68,8 milhões, 26,5% superior à receita de R\$54,4 milhões do 2T07. O crescimento da receita de locação foi impulsionado principalmente pelo crescimento orgânico nos shoppings, pelas aquisições do Pátio Savassi (junho de 2007) e Shopping Santa Úrsula (abril de 2008), e de participações minoritárias no MorumbiShopping (novembro de 2007) e RibeirãoShopping (dezembro de 2006). Além da aquisição de 20% de participação no shopping, o aumento de 66% na receita de locação do RibeirãoShopping foi impulsionado pelo forte desenvolvimento da cidade, que também poderá beneficiar o Shopping Santa Úrsula no futuro.

Receita de Locação/Shopping (R\$'000)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
BH Shopping	9.294	8.690	▲ 6,9%	17.848	17.025	▲ 4,8%
RibeirãoShopping	5.861	3.535	▲ 65,8%	9.557	6.800	▲ 40,5%
BarraShopping	13.236	11.877	▲ 11,4%	25.671	23.695	▲ 8,3%
MorumbiShopping	15.957	11.555	▲ 38,1%	30.456	23.155	▲ 31,5%
ParkShopping	4.925	4.469	▲ 10,2%	9.380	8.713	▲ 7,7%
DiamondMall	5.762	4.762	▲ 21,0%	10.859	9.347	▲ 16,2%
New York City Center	1.378	1.186	▲ 16,2%	2.646	2.373	▲ 11,5%
Shopping AnáliaFranco	3.258	2.812	▲ 15,9%	6.182	5.412	▲ 14,2%
ParkShoppingBarigüi	5.742	5.474	▲ 4,9%	10.593	10.287	▲ 3,0%
Pátio Savassi	3.122	-	▲ 0,0%	5.899	-	▲ 0,0%
Shopping SantaÚrsula	230	-	▲ 0,0%	230	-	▲ 0,0%
BarraShoppingSul (BIG)	7	7	▼ 5,5%	14	14	▼ 2,9%
Total do Portfolio	68.772	54.368	▲ 26,5%	129.336	106.821	▲ 21,1%

Um novo shopping center: Shopping Santa Úrsula

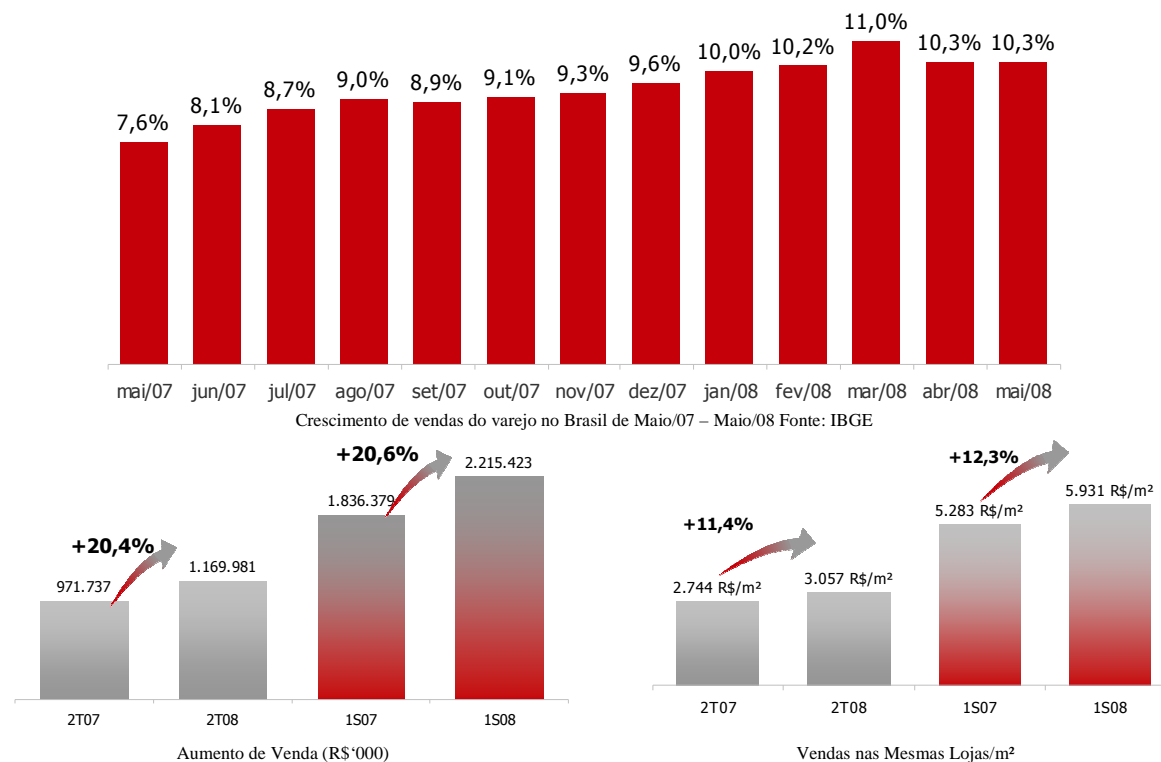
Desde maio de 2008, a Multiplan administra e detém 37,5% do Shopping Santa Úrsula. Como mencionamos durante esta aquisição, atualmente este shopping tem aluguéis baixos, mix inadequado para os seus clientes-alvo e uma taxa de vacância relativamente alta. A Multiplan planeja elevar esse shopping center ao nível do Ribeirão Shopping, que se encontra na mesma região e possui consumidores similares. A administração dos dois shopping centers é compartilhada para criar sinergias e reduzir custos. A Multiplan reconhece que nesse shopping center será necessário um esforço administrativo e que poderá haver conseqüências no curto prazo para que se possam alcançar ganhos no longo prazo. Ainda assim, espera-se que a mudança na administração se reflita em uma TIR potencial real e desalavancada de 14%.

2T08	SSU	RBS	Portfólio	Portfólio sem SSU
Vendas	27.169	84.662	1.169.981	1.151.439
Vendas/m ²	1.130 R\$/m ²	2.160 R\$/m ²	2.910 R\$/m ²	3.046 R\$/m ²
Aluguel	944	7.695	108.922	108.308
Aluguel/m ²	39 R\$/m ²	196 R\$/m ²	271 R\$/m ²	287 R\$/m ²
Vacância	12,9%	1,5%	2,4%	1,8%

* Considerando de Abril a Junho, apesar da companhia não deter o Shopping Santa Úrsula (SSU) em Abril, para ficar melhor comparável com os resultados do Ribeirão Shopping e do nosso portfólio.

Vendas fortes, shopping forte

As vendas do varejo brasileiro registraram um crescimento acumulado significativo de 10,3% até maio deste ano, comparado ao mesmo período do ano passado. No entanto no mesmo período, as vendas da Multiplan superaram o mercado aumentando em 20,8%. Apesar da política monetária ter aumentado a taxa de juros este ano de 11,3% para 13,0%, a companhia vê estas ações como uma prudente forma fiscal de garantir o crescimento consistente no médio à longo prazo. As vendas das mesmas lojas ainda registram um crescimento de dois dígitos (11,4%), uma evidência da solidez dos seus lojistas e shopping centers, nas presentes condições mercadológicas.



Crescimento consistente de vendas em todos os shoppings

Conforme a tabela abaixo, todos os shoppings da rede apresentaram um crescimento de vendas. Gostaríamos de ressaltar que as vendas do mercado de varejo brasileiro em maio, tradicionalmente alavancadas pelo Dia das Mães, aumentaram em 10,3%, quando comparadas as vendas do mesmo período do ano passado. No entanto as vendas de maio da Multiplan registraram um crescimento superior ao varejo de 23,4%. As vendas cresceram não só em função do momento positivo do varejo brasileiro, mas também pelo sucesso das campanhas de marketing, que feitas para agradar mais nossos clientes e aumentar o ticket médio por visita. A Multiplan recebeu o prêmio “Marketing best 20 years” em reconhecimento a eficiência de suas campanhas de marketing nos últimos 20 anos¹.

¹ Prêmio organizado e entregue pela a Editora Referência, MadiaMundoMarketing e a escola de administração de empresas da FGV

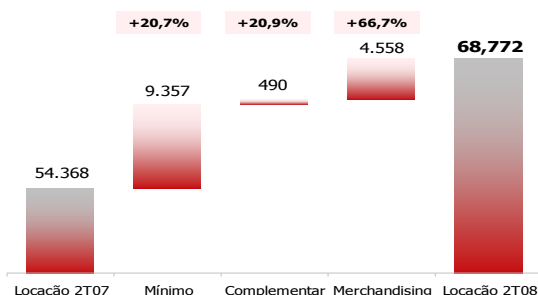
Vendas (R\$'000)						
Shopping	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
BH Shopping	132.726	115.314	▲ 15,1%	252.597	219.756	▲ 14,9%
RibeirãoShopping	84.662	71.688	▲ 18,1%	160.810	134.977	▲ 19,1%
BarraShopping	231.668	213.214	▲ 8,7%	455.959	414.205	▲ 10,1%
MorumbiShopping	214.998	190.460	▲ 12,9%	398.550	348.932	▲ 14,2%
ParkShopping	124.180	114.852	▲ 8,1%	239.226	216.167	▲ 10,7%
DiamondMall	68.916	51.961	▲ 32,6%	128.882	98.616	▲ 30,7%
New York City Center	32.409	30.526	▲ 6,2%	68.099	64.679	▲ 5,3%
Shopping AnáliaFranco	105.943	95.561	▲ 10,9%	199.804	174.156	▲ 14,7%
ParkShoppingBarigüi	106.383	88.159	▲ 20,7%	199.460	164.892	▲ 21,0%
Pátio Savassi	49.555	-	▲ 0,0%	93.492	-	▲ 0,0%
Shopping SantaÚrsula	18.542	-	▲ 0,0%	18.542	-	▲ 0,0%
Total	1.169.981	971.737	▲ 20,4%	2.215.423	1.836.379	▲ 20,6%

Abertura da receita de locação

O poder do merchandising

A receita de aluguel subiu 26,5% no 2T08 em relação ao mesmo período do ano anterior, enquanto a receita dos aluguéis mínimo e complementar tiveram aumento de 20,7% e 20,9%, respectivamente. A forte demanda por marketing alternativo criou oportunidades para novos contratos e produtos, resultando em um aumento de 66,7% na receita de *merchandising*. A Multiplan acredita que esses resultados demonstram a eficiência da equipe de *merchandising*, que vem se dedicando em fazer dos shopping centers locais atraentes e rentáveis para as companhias exporem suas marcas.

Em São Paulo, a instituição de uma lei chamada Cidade Limpa, limitou o tamanho e a quantidade de placas e *outdoors* publicitários nas ruas. Em consequência disso, a demanda mudou para canais alternativos como *merchandising* nos shoppings centers. Um exemplo prático foi o MorumbiShopping, em São Paulo, que se beneficiou bastante com esta lei, onde a receita de *merchandising* quase dobrou, passando de R\$1,5 milhões no 2T07 para R\$2,9 milhões no 2T08.



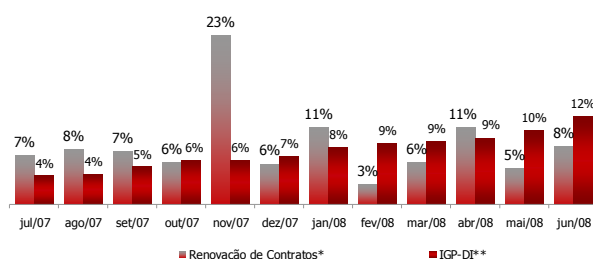
Abertura de receita de locação – 2T07 vs. 2T08 (R\$' 000)

Receitas Aluguel/Shopping (R\$'000)	2T08			2T07		
	Mínimo	Complem.	Merchand.	Mínimo	Complem.	Merchand.
BH Shopping	7.232	296	1.766	7.249	256	1.185
RibeirãoShopping	4.607	254	1.000	2.901	132	502
BarraShopping	11.169	273	1.795	10.232	332	1.313
MorumbiShopping	12.434	582	2.941	9.706	387	1.461
ParkShopping	3.790	211	924	3.472	315	682
DiamondMall	4.637	417	709	4.020	308	434
New York City Center	1.169	40	169	1.048	8	131
Shopping AnáliaFranco	2.478	163	617	2.167	188	457
ParkShoppingBarigüi	4.449	318	974	4.388	414	672
Pátio Savassi	2.375	270	478	-	-	-
Shopping SantaÚrsula	202	5	23	-	-	-
BarraShoppingSul (BIG)	7	-	-	7	-	-
Total do Portfólio	54.548	2.829	11.395	45.191	2.339	6.838

Crescimento real acima do aumento da inflação

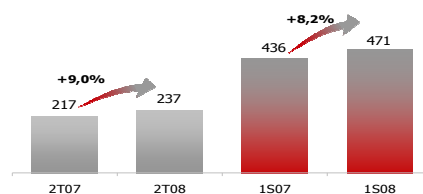
Como mencionamos na última página, a receita de aluguel aumentou 26,5%. A receita de aluguel mínimo e complementar registrou um crescimento de 20,7%, significativamente acima da inflação dos últimos 12 meses. Para uma análise mais precisa, precisamos levar em consideração que:

1. Os contratos são indexados com base na inflação, mas revisados somente uma vez por ano, com um atraso de um mês, levando a uma média de “efeito de renovação do IGP-DI” de 7,2%. O efeito de renovação do IGP-DI é a média ponderada do aumento mensal do IGP-DI e da porcentagem da ABL renovada no respectivo mês (vide gráfico abaixo).
2. A melhor forma de analisar o aumento do aluguel é por meio da base das mesmas lojas, que aumentou 9% no 2T08 em relação ao 2T07.



* Baseado no ABL do contrato de locação

** Contratos são revistos uma vez por ano usando o IGP-DI do mês anterior ao aniversário do contrato podendo pela área a ser renovada mensalmente.



Aluguel das mesmas lojas (R\$/m²) – 2T07 vs. 2T08 (R\$/m²)

2. Serviços

O grande sucesso das pré-locações

A receita de serviços aumentou 79,2%, atingindo R\$21,7 milhões no 2T08, contra R\$12,1 milhões no 2T07. No 2T08, a receita de serviços se beneficiou de um aumento na receita de corretagem, devido ao grande sucesso de locação. Das 813 lojas com entrega prevista para 2009 em função da abertura das nossas expansões e novos empreendimentos, 668 já estão alugadas.



Locações de expansões e novos shoppings

3. Cessão de Direitos

Mudança no mix leva a um acúmulo na cessão de direitos

No 2T08, a receita de cessão de direitos aumentou 79,4%, para R\$8,7 milhões. Isso foi primeiramente direcionado pelo turnover de 1,5% e lojistas que deixaram o shopping para liberar espaço para expansões e reformas. Há um ano, a Multiplan trouxe um dos melhores restaurantes gourmets do Rio de Janeiro para o BarraShopping. Apesar das críticas antes do lançamento, em apenas 11 meses, o restaurante já registrou um fluxo de 75.000 pessoas², um recorde de consumidores em relação ao restaurante original, localizado no bairro Leblon, no Rio de Janeiro. A partir daí, a demanda por um Centro Gourmet no BarraShopping tem aumentado, encorajando a Multiplan a se concentrar em ter alguns dos melhores restaurantes da cidade. Com este investimento, a Multiplan planeja aumentar o fluxo e a satisfação dos clientes e melhorar ainda mais seu desempenho. Esta estratégia já foi aplicada no MorumbiShopping, que tem o maior Centro Gourmet da América Latina; estima-se que os seus 23 restaurantes sejam visitados por 30% dos clientes do shopping center e contribuído com uma participação de 8,3% nas vendas totais do shopping center.

²

Jornal do Brasil, 25 de Junho, 2008

Receita de CD/Tipo (R\$'000)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Operacionais (Recorrentes)	4.441	2.731	▲62,6%	6.728	5.446	▲23,5%
Novos Projetos (últimos 5 anos)	4.276	2.128	▲101,0%	6.753	3.980	▲69,7%
Total do Portfolio	8.717	4.859	▲79,4%	13.481	9.426	▲43,0%

4. Receitas de Estacionamento

Dois novos shopping centers e duas novas operações, combinadas a um forte crescimento orgânico

No 2T08, as receitas de estacionamento aumentaram 51,9% para R\$14,8 milhões com o início da cobrança de estacionamento em dois de seus shopping centers: ParkShoppingBarigüi e Shopping AnáliaFranco. O Pátio Savassi contribuiu com uma receita significativa de R\$1,1 milhões, enquanto o Shopping Santa Úrsula ainda não gera receita, pois o novo sistema de administração do estacionamento está em fase de implantação. Este investimento no Shopping Santa Úrsula vai elevar o seu sistema de estacionamento ao padrão da Multiplan. Considerando somente o crescimento orgânico no 2T08, a receita de estacionamento registrou um crescimento de 26,2% devido ao aumento dos preços cobrados, períodos de permanência mais longos, maior fluxo de carros, e novas cobranças nos finais de semana no BH Shopping.

Receita de Estacionamento/Shopping (R\$'000)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
BH Shopping	1.831	1.263	▲44,9%	3.399	1.571	▲116,3%
BarraShopping	4.412	3.070	▲43,7%	8.733	3.900	▲123,9%
MorumbiShopping	4.039	4.048	▼0,2%	7.982	6.303	▲26,6%
DiamondMall	1.006	711	▲41,5%	1.869	1.035	▲80,5%
New York City Center	983	632	▲55,7%	2.074	938	▲121,1%
Shopping AnáliaFranco	1.259	-	na	1.259	-	na
ParkShoppingBarigüi	185	-	na	185	-	na
Pátio Savassi	1.064	-	na	2.002	-	na
Total do Portfolio	14.779	9.723	▲52,0%	27.503	13.748	▲100,1%

DESPESAS

1. Despesas de Shoppings e NOI

Um NOI novo e mais prático

As despesas de shopping registraram um crescimento de 18,1%, de R\$10,9 milhões no 2T07 para R\$12,9 milhões no 2T08. O crescimento foi gerado principalmente pelo aumento nas participações minoritárias devido a recentes aquisições. As despesas também foram impactadas por custos de corretagem de projetos em desenvolvimento. No entanto, as despesas registraram um crescimento menor do que o da receita de aluguel, melhorando a margem operacional.

Para aumentar o seu nível de governança corporativa, a Multiplan realizou um estudo de percepção com analistas e investidores e um novo modelo de reportar o NOI foi escolhido. Este modelo muda o foco da abordagem em shopping centers, baseado nos resultados dos shoppings, para uma abordagem com foco na empresa, baseado na demonstração de resultados. Portanto levando a uma maior transparência e a uma maior facilidade de compreensão pelos investidores e analistas. O NOI + CD incluirá a cessão de direitos dos contratos assinados, que não é considerada uma receita operacional, mas aumenta o lucro da Multiplan. Com relação ao lucro de estacionamento, consideramos a receita líquida sem separar despesas e receitas, pois essa é uma operação de uma subsidiária da Multiplan, a MTA e, portanto, o shopping somente recebe o resultado líquido. Isso somente mudou o jeito de reportar para um formato mais claro e compreensível. Os resultados da Multiplan não sofreram nenhuma alteração com estas mudanças.

Cálculo de NOI	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Locação de lojas	68.772	54.368	▲26,5%	129.336	106.821	▲21,1%
Resultado de Estacionamento	8.179	4.662	▲75,4%	14.403	6.270	▲129,71%
Receita Operacional	76.951	59.030	▲30,36%	143.739	113.091	▲27,1%
Despesas de Shopping	(12.895)	(10.309)	▲25,1%	(27.573)	(19.251)	▲43,2%
NOI	64.057	48.721	▲31,5%	116.166	93.840	▲23,8%
Margem NOI	83,2%	82,5%	▲0,7 p.p	80,8%	83,0%	▼2,2 p.p
Contratos de CD assinados	9.040	12.576	▼28,1%	36.653	22.272	▲64,6%
NOI + CD	73.097	61.297	▲19,3%	152.819	116.112	▲31,6%
Margem NOI + CD	85,0%	85,6%	▼0,6 p.p	84,7%	85,8%	▼1,1 p.p

2. Despesas de Estacionamento

Aumento da eficiência operacional

As despesas de estacionamento da Multiplan aumentaram 30,4%, de R\$5,1 milhões para R\$6,6 milhões devido às novas operações e aquisições. No entanto, como a receita cresceu em um ritmo acelerado, a receita líquida de estacionamento subiu 75,4% (Antes dos impostos). A margem aumentou devido às novas operações nos shoppings ParkShoppingBarigüi, Shopping AnáliaFranco e Pátio Savassi, que não exigem que os proprietários dividam sua receita com o condomínio, como é o caso das operações mais antigas.

Receita Líquida (R\$'000)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Receita	14.779	9.723	▲ 52,0%	27.503	13.748	▲ 100,1%
Despesas	(6.600)	(5.061)	▲ 30,4%	(13.100)	(7.478)	▲ 75,2%
Total	8.179	4.662	▲ 75,4%	14.403	6.270	▲ 129,7%

3. Despesas Operacionais e de Desenvolvimento

Estruturando-se para o futuro

As despesas gerais e administrativas da Multiplan aumentaram em 74,5%, do 2T07 para o 2T08, totalizando R\$27,3 milhões. As principais razões para este aumento foram:

- ☞ A nova filial em São Paulo - neste trimestre, a Multiplan abriu uma nova filial no prédio comercial do MorumbiShopping em São Paulo. Essa filial abrigará parte das equipes de desenvolvimento, engenharia e marketing.
- ☞ Entrega de projetos - para entregar os projetos atuais e um sólido *pipeline* de empreendimentos, a Multiplan melhorou sua estrutura de desenvolvimento e investiu na contratação de profissionais para aumentar sua eficiência operacional.
- ☞ Bônus - A empresa começou a constituir, neste trimestre, uma provisão para o bônus de 2008 (a ser pago em 2009) e o bônus referente ao ano passado foi pago no 2T08. Essa provisão foi criada devido a formalização da estrutura de bônus da empresa.
- ☞ Governança Corporativa - A Multiplan fez investimentos significativos, como a obtenção da classificação da S&P, melhora de seu sistema imobiliário, lançamento de uma nova *homepage*, expansão de seu departamento de RI, contratação de novos talentos e investimento na capacitação de pessoas para melhor servir os seus acionistas.

Custos de Sede (R\$'000)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Shopping	15.175	11.049	▲ 37,3%	24.376	16.654	▲ 46,4%
Desenvolvimento	12.085	4.571	▲ 164,4%	14.597	7.677	▲ 90,1%
Total G&A	27.260	15.620	▲ 74,5%	38.973	24.330	▲ 60,2%

Equivalência Patrimonial

Aceleração das receitas do Royal Green Península

A equivalência patrimonial foi oito vezes superior ao valor registrado no ano passado, atingindo R\$5,5 milhões. O forte desenvolvimento do projeto Royal Green Península foi a principal razão deste aumento, pois a construção continua em um ritmo bastante acelerado, levando as receitas de apartamentos vendidos a serem apropriadas na receita da Multiplan. A Multiplan espera concluir este projeto até o final do ano. Até 30 de junho de 2008, 89% dos apartamentos já haviam sido vendidos. Enquanto os contratos de construção precisaram ser revisados devido ao aumento de preços na indústria e a necessidade dos fornecedores da Multiplan se adaptarem ao ritmo mais acelerado da companhia, o retorno positivo esperado do projeto não foi alterado.

Resultado de equivalência patrimonial (R\$'000)	2T08	2T07	Var. %	Acumulado	Orçamento
RGP Receita	12.981	2.786	▲ 366,0%	59.006	72.182
RGP Custo	7.556	2.190	▲ 245,0%	39.171	51.828
Sub-Total	5.425	596	▲ 811,0%	19.835	20.354
Outros	89	0	▲ 0,0%	-	-
Total	5.513	596	▲ 825,8%	19.835	20.354

RESULTADOS

Resultado Financeiro, Dívidas e Disponibilidades

Pronto para seguir em frente

No 2T08, a posição de caixa líquido da Multiplan caiu de R\$110,1 milhões para R\$22,5 milhões. A principal razão para essa redução no caixa líquido foi a queda de R\$98,7 milhões do caixa, que passou de R\$362,6 milhões no 1T08 para R\$263,9 milhões no 2T08, em função do forte investimento no *pipeline* de desenvolvimentos. A Companhia ainda tem um caixa líquido positivo devido ao seu planejamento financeiro preciso, desde o IPO. A Multiplan tem conseguido equilibrar a sua dívida com a geração de fluxo de caixa com bastante sucesso durante os últimos anos. A companhia vem estruturando suas operações de dívida e depois de obter uma das melhores classificações do setor, atribuída pela Standard & Poor's, está preparada para financiar o seu sólido *pipeline* de desenvolvimento.

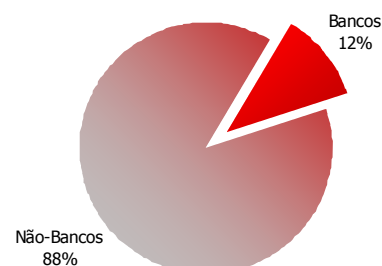
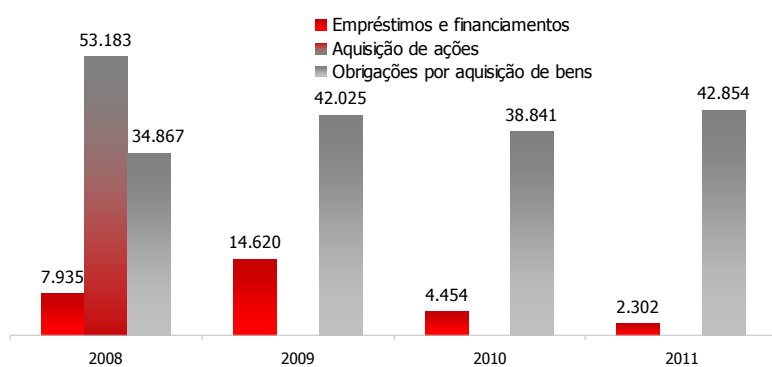
Devido ao fato de nossas taxas de juros serem ligadas a inflação e a mesma ter subido no 2T08, nosso pagamento de juros foi impactado. No entanto, a amortização de dívidas atuais resultou em uma redução no balanço geral da dívida no final deste trimestre.

Detalhamento da dívida da empresa no 2T08

Indexação	Taxa de Juros	Endividamento	
		(R\$'000)	%
Curto Prazo			
TJLP	5,2%	14.764	6,1%
IGP-M	0,5%	53.068	22,0%
IPCA	7,6%	18.321	7,6%
Pré	12,0%	20.391	8,5%
Outras	0,0%	14.302	5,9%
Sub-Total Curto Prazo		120.846	50,1%
Longo Prazo			
TJLP	5,0%	12.389	5,1%
IGP-M	0,0%	858	0,4%
IPCA	7,4%	70.335	29,1%
Pré	12,0%	35.685	14,8%
Outras	0,0%	1.274	0,5%
Sub-Total Longo Prazo		120.540	49,9%
Endividamento Total		241.387	100,0%
Disponibilidades		263.893	
Endividamento Líquido		(22.506)	

Calendário de Amortização (R\$'000)

Tipo de Dívida



Lucro Líquido e FFO Ajustado

Fluxo de caixa mais forte para empreendimentos futuros

O lucro líquido ajustado da Multiplan chegou a R\$53,7 milhões em 2T08, 48,3% superior ao 2T07. O lucro líquido contábil por sua vez cresceu 146,5%, para R\$16,5 milhões no segundo trimestre de 2008, gerando um lucro acumulado de R\$17,4 milhões.

Cálculo do Lucro Ajustado	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Lucro (prejuízo) do período	16.451	6.675	▲146,5%	29.731	17.031	▲74,6%
Amortização do ágio	31.477	28.177	▲11,7%	62.905	56.354	▲11,6%
IR e contribuição social diferidos*	5.775	-	na	11.485	-	na
Despesas não-recorrentes**	-	1.361	na	-	1.361	na
Lucro Ajustado	53.703	36.214	▲48,3%	104.122	74.746	▲39,3%

*Devido ao aquisição reversa do Bertolino

** Refere-se aos custos do IPO

O FFO (Fluxo de Caixa Operacional) subiu 49,3% ano-a-ano, totalizando R\$62,0 milhões, o maior entre as empresas de shopping center de capital aberto.

Cálculo do FFO	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Lucro Ajustado	53.703	36.214	▲48,3%	104.122	74.746	▲39,3%
Depreciação e amortização	8.248	5.285	▲56,1%	15.832	10.456	▲51,4%
FFO ajustado	61.951	41.498	▲49,3%	119.954	85.202	▲40,8%

EBITDA Ajustado

Todas essas boas notícias levam a um crescimento do EBITDA

O crescimento orgânico das operações da Multiplan fez com que o EBITDA aumentasse 38,2% em relação ao 2T07. A margem EBITDA subiu 2,6 p.p., acompanhando o crescimento das margens de shopping centers, estacionamento e incorporação. Essas margens só não foram mais altas devido aos grandes investimentos para entregar o *pipeline*, que afetaram as despesas administrativas e gerais.

Cálculo do EBITDA	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Lucro (prejuízo) do período	16.451	6.675	▲146,5%	29.731	17.031	▲74,6%
IR e contribuição social correntes	6.498	(496)	na	12.978	1.995	▲550,5%
Resultado financeiro	(33)	4.441	na	(7.725)	8.820	na
Depreciação e amortização	8.248	5.285	▲56,1%	15.832	10.456	▲51,4%
Participação minoritária	172	21	▲721,0%	317	(4)	na
Amortização do ágio	31.477	28.177	▲11,7%	62.905	56.354	▲11,6%
Despesas não-recorrentes*	-	1.361	▼100,0%	-	1.361	▼100,0%
EBITDA ajustado	62.813	45.464	▲38,2%	114.038	96.013	▲18,8%

* Refere-se aos custos do IPO

Abertura da Margem EBITDA

	2T08				2T07			
	Rec. Líq.	Custo	EBITDA	Margem	Rec. Líq.	Custo	EBITDA	Margem
Shopping	91.111	(28.069)	63.041	69,2%	65.205	(21.358)	43.847	67,2%
Estacionamento	12.996	(6.600)	6.396	49,2%	8.483	(5.061)	3.422	40,3%
Imobiliário *	14.308	(8.293)	6.015	42,0%	7.919	(5.206)	2.712	34,3%
Desenvolvimento	-	(12.085)	(12.085)	0,0%	-	(4.571)	(4.571)	0,0%
Outros resultados*	(14.307)	13.753	(554)	3,9%	(2.843)	2.897	54	na
Result. Operacionais	104.107	(41.294)	62.813	60,3%	78.764	(33.299)	45.465	57,7%

*As receitas e despesas do projeto Royal Green Península são consideradas no imobiliário e ajustadas na linha de outros resultados, para melhor demonstrar as margens da empresa em projetos imobiliários.

PRINCIPAIS INDICADORES

Desempenhos Financeiro e Operacional

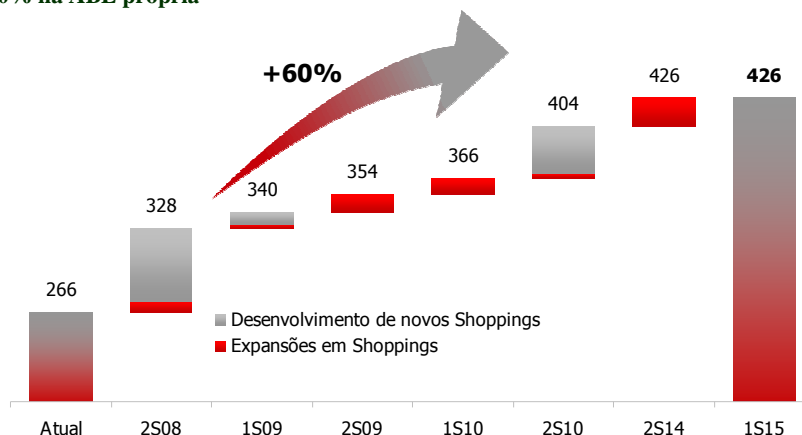
Indicadores (R\$'000)						
Financeiros (MTE %)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
Receita Bruta	113.984	86.254	▲32,2%	203.323	163.347	▲24,5%
Receita Líquida	104.107	78.764	▲32,2%	184.998	149.128	▲24,1%
Despesas de Sede	27.260	15.620	▲74,5%	38.973	24.330	▲60,2%
Receita de Locação	68.772	54.368	▲26,5%	129.336	106.821	▲21,1%
Receita de Locação/m ²	273 R\$/m ²	248 R\$/m ²	▲10,0%	513 R\$/m ²	488 R\$/m ²	▲5,3%
EBITDA Ajustado	62.813	45.464	▲38,2%	114.038	96.013	▲18,8%
EBITDA Ajustado/m ²	249 R\$/m ²	208 R\$/m ²	▲20,1%	453 R\$/m ²	438 R\$/m ²	▲3,3%
Margem EBITDA Ajustado	60,3%	57,7%	▲2,6 p.p	61,6%	64,4%	▼2,7 p.p
EBITDA Shopping	63.041	43.847	▲43,8%	108.959	91.132	▲19,6%
EBITDA Shopping/m ²	250 R\$/m ²	200 R\$/m ²	▲25,0%	433 R\$/m ²	416 R\$/m ²	▲3,9%
Margem EBITDA Shopping	69,2%	67,2%	▲1,9 p.p	67,7%	71,7%	▼4,0 p.p
FFO Ajustado	61.951	41.498	▲49,3%	119.954	85.202	▲40,8%
FFO Ajustado/m ²	246 R\$/m ²	189 R\$/m ²	▲29,8%	476 R\$/m ²	389 R\$/m ²	▲22,4%
Operacional (100%)	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
ABL Total Ajustada	402.016 m ²	379.214 m ²	▲6,0%	402.016 m ²	379.214 m ²	▲6,0%
ABL Própria Ajustada	251.914 m ²	219.006 m ²	▲15,0%	251.914 m ²	219.006 m ²	▲15,0%
Receita de Locação	108.922	89.866	▲21,2%	205.349	171.806	▲19,5%
Receita de Locação /m ²	271 R\$/m ²	237 R\$/m ²	▲14,3%	511 R\$/m ²	453 R\$/m ²	▲12,7%
Vendas Totais	1.169.981	971.737	20,4%	2.215.423	1.836.379	▲20,6%
Vendas Totais/m ²	2.910 R\$/m ²	2.562 R\$/m ²	▲13,6%	5.511 R\$/m ²	4.843 R\$/m ²	▲13,8%
Same Stores Sales/m ²	3.057 R\$/m ²	2.744 R\$/m ²	▲11,4%	5.931 R\$/m ²	5.283 R\$/m ²	▲12,3%
Same Stores Rent/m ²	237 R\$/m ²	217 R\$/m ²	▲9,0%	471 R\$/m ²	436 R\$/m ²	▲8,2%
Custos de Ocupação	12,6%	12,8%	▼0,1 p.p	14,0%	13,1%	▲0,9 p.p
Aluguel como % das Vendas	7,7%	8,2%	▼0,5 p.p	9,0%	8,0%	▲1,0 p.p
Outros como % das Vendas	5,0%	4,6%	▲0,4 p.p	5,0%	5,1%	▼0,1 p.p
Turnover	1,5%	0,8%	▲0,7 p.p	2,6%	1,6%	▲1,0 p.p
Taxa de Ocupação	97,6%	97,6%	▲0,0 p.p	97,6%	97,6%	▲0,0 p.p
Inadimplência	3,9%	5,3%	▼1,4 p.p	3,6%	5,9%	▼2,4 p.p

A ABL da Multiplan é calculada abaixo, incluindo a área do Supermercado BIG, já em operação no BarraShoppingSul.

Efeito ABL						
Participação Multiplan	2T08	2T07	Var. %	1S08	1S07	Var. %
ABL Inicial	251.914 m ²	219.006 m ²	▲15,0%	251.914 m ²	219.006 m ²	▲15,0%
BarraShoppingSul	14.400 m ²	14.400 m ²	0,0%	14.400 m ²	14.400 m ²	0,0%
RibeirãoShopping (20% adicionais)	0 m ²	7.826 m ²	na	0 m ²	7.826 m ²	na
Pátio Savassi	0 m ²	14.695 m ²	na	0 m ²	14.695 m ²	na
ABL Final	266.314 m²	255.927 m²	▲4,1%	266.314 m²	255.927 m²	▲4,1%

ESTRATÉGIA DE CRESCIMENTO

Cronograma das Expansões e novos Desenvolvimentos - '000 m²
Crescimento de 60% na ABL própria

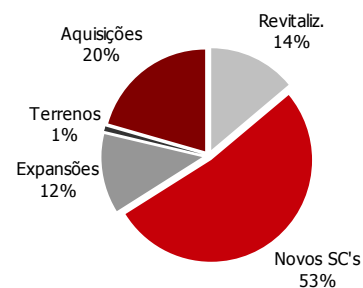


Investimento

Desenvolvimento em um ritmo mais acelerado

Este trimestre foi marcado por uma contínua dedicação aos desenvolvimentos da Multiplan. Os investimentos em shopping centers em construção e desenvolvimento aumentaram 141% e as expansões dos shopping centers aumentaram 282% entre o 2T08 e o 1T08. A Multiplan irá continuar a trabalhar em velocidade máxima para entregar os projetos de seu pipeline e preparar-se para os próximos.

CAPEX (R\$'000)	2T08	%	Referência
Revitalizações	19.578	13,98%	Todos os Shoppings, Projeto Gourmet (BRS) e nova filial em SP
Desenvolvimento de Shopping	73.142	52,22%	BSS, SVO, Maceió, LagoSul
Expansão de Shopping	17.207	12,28%	BHS, RBS, PKS (Fashion & Frontal), SAF
Compra de Terreno	1.473	1,05%	Projetos não anunciados
Aquisição de Shopping e Aquisições Minoritárias	28.668	20,47%	Shopping SantaÚrsula
Total	140.067	100,00%	Geral



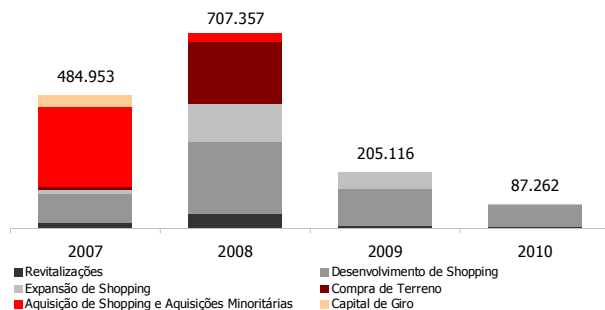
Uso de Capital

Crescimento contínuo

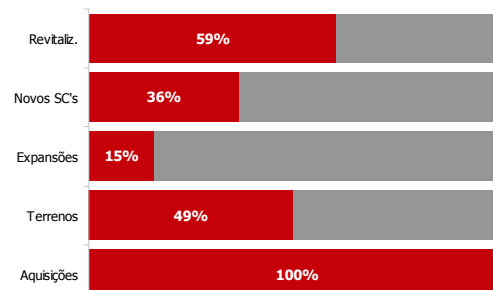
Seguindo a sua estratégia de crescimento, a Multiplan planeja investir R\$709,7 milhões até 2010, além dos R\$290,0 milhões investidos no primeiro semestre deste ano. Estes investimentos consideram somente os projetos que já foram anunciados em detalhes.

Uso dos Recursos (R\$'000)	IPO	2007	1S08	2S08	2009	2010	Referência > 2008
Revitalizações	-	22.814	33.676	21.125	10.518	6.964	Todos os Shoppings, Projeto Gourmet (BRS) e nova filial em SP (R\$2 M)
Desenvolvimento de Shopping	139.800	102.646	103.439	155.715	133.697	77.450	BSS, SVO, Maceió, LagoSul
Expansão de Shopping	119.800	11.431	21.717	117.186	60.901	2.848	BHS, RBS, PKS (Fashion, Gourmet & Frontal), PKB Gourmet, SAF
Compra de Terreno	93.200	16.183	102.532	123.300	-	-	Barra da Tijuca, São Caetano, Jundiaí, Campo Grande e outros
Aquisição de Shopping e Aquisições Minoritárias	273.000	287.765	28.668	-	-	-	Shopping SantaÚrsula
Capital de Giro	40.000	44.114	-	-	-	-	Geral
Total	665.800	484.953	290.031	417.326	205.116	87.262	

Esses investimentos podem aumentar à medida que outras expansões e shopping centers sejam anunciados.



Cronograma do CAPEX (R\$'000) – 2007 até 2010



CAPEX utilizado até 2Q08 e a ser utilizado (até 2010) de acordo com o uso de recursos estabelecido no IPO

Análise de Aquisição

Um ano do Shopping Pátio Savassi

Em junho de 2007, a Multiplan adquiriu uma participação de 83,8% no Pátio Savassi, em Belo Horizonte, para controlar a competição com o DiamondMall e consolidar a posição da Multiplan na terceira maior cidade do Brasil. Em um ano, as vendas por metro quadrado aumentaram 35,5% no Pátio Savassi, 32,3% no DiamondMall e 16,2% no BH Shopping devido as sinergias administrativas dos três shopping centers. Vale destacar que o Pátio Savassi registrou um desempenho acima das expectativas, com um retorno inicial de 7,6% versus 6,9% esperado. Para atingir esses resultados, a Multiplan usou a sua experiência em melhorar seus recursos em várias áreas:

- ☞ Estratégias de segmentação regional clara – Após a aquisição, a Multiplan tem criado estratégias claras para os três shoppings de Belo Horizonte de modo que cada um atenda um distinto segmento de consumidor da região. O BH Shopping é o maior shopping da região, com um perfil democrático, pois atende as classes sociais A, B e C; o DiamondMall, com a sua arquitetura sofisticada e lojas de luxo, oferece um serviço diferenciado para atender às classes mais altas e; o Pátio Savassi direciona seus serviços para um público mais jovem, que também faz parte dos consumidores regionais da classe A.
- ☞ Equilíbrio do mix de lojistas – A Multiplan decidiu mudar seu mix de lojistas de acordo com o posicionamento do shopping no mercado. A companhia busca um equilíbrio entre a quantidade e os tipos de lojas no shopping center para atrair consumidores e aumentar as vendas, agradando tanto os lojistas quanto os consumidores.
- ☞ Otimização do espaço – Cada centímetro é considerado uma oportunidade para criar valor. Portanto trazer a melhor loja ao local perfeito é uma prioridade para maximizar este valor, e fazer com que o acesso seja fácil e conciso para o consumidor. O Pátio Savassi adaptou novas áreas para dar espaço às lojas que agregam sinergias e atraem a atenção dos seus clientes, como uma das mais famosas cadeias de restaurantes americanos, a abrir a sua primeira filial em Belo Horizonte.
- ☞ Oportunidade para aluguéis mais altos – Quando o Pátio Savassi foi adquirido, o valor do aluguel de alguns dos contratos estava abaixo dos padrões da companhia. Na ocasião essa foi uma imensa vantagem que também contribuiu para tornar a aquisição viável. O Pátio Savassi está prestes a completar 5 anos de existência com a maioria de seus contratos vencendo em breve; isto possibilitou à Multiplan a renegociação dos contratos já vencidos até o momento, com um aumento médio de 20% no aluguel.
- ☞ Padrão de alta qualidade – Para manter a alta qualidade do portfólio, as companhias que prestam serviços aos shopping centers da Multiplan começaram a operar também no Pátio Savassi. Ao melhorar a qualidade dos serviços de segurança, limpeza e manutenção, a Multiplan reforça a sua marca, que tem a melhor posição na confiança dos consumidores.

Desde a aquisição, o NOI do Pátio Savassi aumentou 20,6%, representando um ganho de R\$12,5 milhões, considerando um investimento inicial de R\$160,7 milhões na aquisição deste ativo. Apesar deste crescimento, a Multiplan acredita que o Pátio Savassi ainda tem espaço para crescer e que o DiamondMall pode acompanhar essa tendência.

Shopping Centers - Greenfields

*Dois projetos em construção e dois em desenvolvimento
O NOI foi recalculado de acordo com o novo modelo reportado.*

A Multiplan tem trabalhado intensamente em seu *pipeline* de *desenvolvimento*. Os dois projetos em construção estão tendo um progresso rápido e, em agosto de 2008, a Multiplan realizará uma festa para comemorar a entrega das lojas aos seus lojistas. A abertura oficial, do primeiro projeto do *pipeline* abaixo, está marcada para o segundo semestre de 2008. Os novos shoppings aumentarão a ABL em 142.690 m², sendo que a Multiplan será proprietária de 76,5% desta área. Os novos shoppings levarão a um aumento de 41,0% na ABL própria. Estes shoppings, além de gerar um fluxo de caixa para a Multiplan, aumentam as capacidades de comercialização da companhia e criam oportunidades para expansões futuras e projetos multi-uso.

Expansões de Shoppings

*5 Projetos em construção
O NOI foi recalculado de acordo com o novo modelo reportado.*

As expansões da Multiplan foram um enorme sucesso de locação. Das 813 lojas (greenfield e expansões) que a Multiplan planeja entregar até 2009, 82% já estão alugadas e a demanda continua crescendo. Estas expansões levaram a uma ABL adicional de 43.809 m² e a Multiplan será proprietária de 61,1% desta área nova. As expansões são uma das melhores formas de crescimento, pois além de gerar retornos altos com baixo risco operacional, elas também são uma maneira defensiva de crescimento, trazendo novos lojistas importantes e fortificando a companhia contra futuros concorrentes.

Projetos Futuros

Os projetos listados abaixo não sofreram alterações desde 1T08.

Projetos a serem detalhados						
Projeto	%	ABL	ABL Própria	Lançamento	Inauguração	
BarraShopping Exp. VII	51%	4.894 m ²	2.499 m ²	Jul/09	Nov/10	
DiamondMall Exp. II ¹	90%	5.299 m ²	4.769 m ²	Mar/09	Mar/10	
ParkShoppingBarigüi Exp. II ¹	84%	8.505 m ²	7.144 m ²	Out/08	Mai/10	
BarraShoppingSul Exp. I	100%	21.638 m ²	21.638 m ²	Abr/13	Dez/14	
Total	89%	40.336 m²	36.050 m²			

¹ Multiplan terá 100% de participação durante a construção, devido a permuta de terreno.

Estoque de Terrenos

Nosso estoque de terrenos representa mais de um quarto do Central Park em Manhattan, NY

A Multiplan atualmente possui um estoque de terrenos de 905.198 m². A equipe de desenvolvimento está sempre avaliando novos projetos e controlando os projetos existentes para que eles atinjam os melhores resultados e possam gerar o máximo de retorno para a companhia e seus acionistas. Os terrenos em Jundiá e São Caetano acabaram de obter a aprovação com as autoridades locais, e estão prontos para receber projetos, assim como o terreno da Barra da Tijuca. A maior parte do nosso estoque de terrenos está localizada nas proximidades dos nossos shopping centers, pois a companhia continua seguindo a estratégia de desenvolvimento de projetos multi-uso.

A tendência do mercado para projetos multi-uso não é uma novidade para a Multiplan, considerando que a companhia tem realizado esse tipo de projeto com sucesso há muitos anos. Um dos principais fatores para esta tendência tem sido o desenvolvimento econômico do Brasil, que tem aumentando a demanda por uma melhor qualidade de vida. Os brasileiros estão tentando aliar entretenimento, trabalho e residência para evitar congestionamentos, conflitos e *stress*. Em função destes fatores relevantes, é absolutamente necessário que continuemos a explorar a demanda por esta tendência, o que implica o desenvolvimento de shopping centers com serviços diversificados, expansões e projetos imobiliários que irão reforçar a sinergia e criar mais valor para os shoppings e áreas adjacentes.

Localização	%	Tipo	Área
Barra da Tijuca	100%	Comercial	36.748 m ²
BarraShoppingSul	100%	Res., Com., Hotel	16.164 m ²
Campo Grande	50%	Residencial	338.913 m ²
Jundiá	100%	Comercial	45.000 m ²
Maceió	50%	Res., Com., Hotel	130.000 m ²
MorumbiShopping	100%	Comercial	21.554 m ²
ParkShoppingBarigüi	84%	Apart-Hotel	843 m ²
ParkShoppingBarigüi	94%	Comercial	27.370 m ²
RibeirãoShopping	100%	Res., Com., Medical	200.970 m ²
São Caetano	100%	Comercial	57.836 m ²
Shopping AnáliaFranco	36%	Residencial	29.800 m ²
Total	72%		905.198 m²

Cristal Tower

O projeto segue o modelo consagrado de multi-uso do Complexo BarraShopping

O sucesso do BarraShoppingSul, na cidade de Porto Alegre, levou à criação do projeto Cristal Tower, um prédio comercial integrado ao BarraShopping Sul. O projeto tem 290 salas comerciais e 11.915 m² de área a ser vendida para atender à alta demanda por escritórios na cidade. A Multiplan detém 100% desse empreendimento, com valor geral de vendas (VGV) de mais de R\$70 milhões. A entrega está marcada para o primeiro semestre de 2011 e a taxa de retorno interno nominal desalavancada deverá ficar acima de 25%. Nos últimos cinco anos, Porto Alegre registrou uma valorização de 70% no preço por metro quadrado, de acordo com as incorporadoras imobiliárias da região³. Na mesmo terreno em que o Cristal Tower será construído, a Multiplan espera construir dois prédios residenciais e um hotel nos próximos anos.

³ Fonte: Lopes Dirani

PORTFOLIO

Shopping	Estado	% Multiplan	ABL Total	Locação 2T08	Locação 2T07	Vendas 2T08
SC's em Operação				(100%)		
1 BH Shopping	MG	80,0%	35.105 m ²	11.618	10.863	132.726
2 RibeirãoShopping	SP	76,2%	39.188 m ²	7.695	4.641	84.662
3 BarraShopping	RJ	51,1%	69.812 m ²	25.918	23.257	231.668
4 MorumbiShopping	SP	65,8%	54.958 m ²	24.264	20.528	214.998
5 ParkShopping	DF	59,9%	39.775 m ²	8.228	7.450	124.180
6 DiamondMall	BH	90,0%	20.808 m ²	6.402	5.291	68.916
7 New York City Center	RJ	50,0%	22.068 m ²	2.756	2.373	32.409
8 Shopping AnáliaFranco	SP	30,0%	39.310 m ²	10.860	9.373	105.943
9 ParkShoppingBarigüi	PR	84,0%	41.411 m ²	6.836	6.082	106.383
10 Pátio Savassi	BH	83,8%	15.537 m ²	3.725	-	49.555
11 Shopping SantaÚrsula	SP	37,5%	24.043 m ²	613	-	18.542
BarraShoppingSul (BIG)	RS	100,0%	14.400 m ²	7	7	-
Sub-Total SC's em Operação		64,0%	416.416 m²	108.922	89.866	1.169.981
SC's/Expansões em Desenvolvimento		(% obra)**				
12 BarraShoppingSul	RS	100,0%	53.978 m ²	-	-	-
13 Shopping VilaOlímpia	SP	42,0%	26.901 m ²	-	-	-
14 Shopping Maceió	AL	50,0%	36.000 m ²	-	-	-
15 LagoSul Shopping	DF	100,0%	25.811 m ²	-	-	-
BH Shopping Exp.	MG	80,0%	10.869 m ²	-	-	-
Shopping AnáliaFranco Exp.	SP	30,0%	11.786 m ²	-	-	-
RibeirãoShopping Exp.	SP	76,2%	7.079 m ²	-	-	-
ParkShopping Exp. Fashion	DF	60,0%	2.985 m ²	-	-	-
ParkShopping Exp. Frontal	DF	62,5%	8.571 m ²	-	-	-
ParkShopping Exp. Gourmet	DF	60,0%	1.327 m ²	-	-	-
ParkShoppingBarigüi Exp. Gourmet	PR	100,0%	1.192 m ²	-	-	-
Sub-Total SC's/Expansões em Desenvolvimento		72,8%	186.499 m²	-	-	-
Total do Portfolio		66,7%	602.915 m²	108.922	89.866	1.169.981

* Área do supermercado BIG que já opera no terreno

** Participação durante a construção

GLOSSÁRIO E SIGLAS

ABC: Área Bruta Comercial, correspondente ao somatório de todas as áreas comerciais dos Shopping centers, ou seja, a ABL somada às áreas de lojas vendidas.

ABL Próprio: ou ABL da Empresa ou ABL Multiplan, refere-se ao ABL total ponderado pela participação da Multiplan, em cada shopping.

ABL: Área Bruta Locável, correspondente ao somatório de todas as áreas disponíveis para a locação em shopping centers, exceto quiosques.

Aluguel Complementar: A diferença entre o aluguel mínimo e o aluguel com base numa porcentagem cobrada, definida em contrato, sobre as vendas. Este valor é pago somente se o aluguel percentual for maior que o aluguel mínimo.

Aluguel Mesmas Lojas/m² (SSR): Aluguel faturado das lojas que estavam operando a mais de um ano.

Aluguel Mínimo: Aluguel-base do contrato de locação de um lojista. Caso um lojista não tenha um aluguel-base, o aluguel mínimo passa a ser uma porcentagem de suas vendas.

Cessão de Direitos (CD): Cessão de Direitos é o valor pago pelo locatário para ter direito ao ponto comercial. O contrato de cessão de direitos, quando assinado, é acrescido na conta de resultado do exercício futuro e na conta de valores a receber, mas sua receita é acrescida à conta de receita de cessão de direitos, em parcelas lineares, no período em que foi efetuado o contrato de locação. Cessão de direitos de novos projetos são contratos de novas lojas em novos projetos e expansões (abertas nos últimos 5 anos); Cessão de direitos operacionais (não recorrentes) são contratos de lojas que mudaram em um shopping que já está em operação.

EBITDA Ajustado: EBITDA ajustado para as despesas não recorrentes com o IPO, custos de reestruturação, depreciação e amortização.

EBITDA: Lucro líquido (prejuízo) adicionado das despesas com IRPJ e CSLL, resultado não operacional, resultado financeiro, depreciação e amortização, participação de acionistas minoritários e despesas não recorrentes. O EBITDA não tem uma definição única e a definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA utilizado por outras companhias.

Estacionamento: Receita de estacionamento é o valor total arrecado pelo shopping center (100%), enquanto a despesa de estacionamento é a parcela da receita que deve ser repassada ao condomínio e aos sócios.

Resultado de Exercícios Futuros (REF): Cessão de direito diferida e despesas com a recompra de lojas.

FFO Ajustado (Fluxo de Caixa Operacional Ajustado): Soma do Lucro Líquido ajustado, depreciação e amortização.

Lojas Âncoras: Grandes lojas conhecidas do público, com características estruturais e mercadológicas especiais, que funcionam como força de atração de consumidores, assegurando permanente afluência e trânsito uniforme destes em todas as áreas do Shopping Center. Estas lojas devem ter mais de 1.000 m².

Lojas Satélites: Pequenas lojas, sem características estruturais e mercadológicas especiais, localizadas no entorno das Lojas Âncoras e destinadas ao comércio em geral.

Lucro Líquido Ajustado: Lucro Líquido ajustado para as despesas não recorrentes com o IPO, custos de reestruturação e amortização de ágios providos de aquisições e incorporações.

Merchandising: Merchandising é todo tipo de locação num shopping não vinculada a uma área do ABL do shopping. Merchandising inclui receitas de quiosques, stands, cartazes, locação de espaços em pilares, portas, escadas rolantes, entre outros pontos de exposição num shopping.

Receita Líquida Operacional (NOI): Refere-se a soma do resultado operacional. Impostos sobre receita não são considerados.

Taxa de Ocupação: Divisão entre a área locada e a ABL total de cada shopping.

Vendas: Vendas declaradas pelas lojas em cada um dos shoppings durante o trimestre.

Vendas Mesmas Lojas/m² (SSS): Vendas das lojas que estavam operando a mais de um ano

Siglas:

BHS	BH Shopping
BRS	BarraShopping
BSS	BarraShoppingSul
DMM	DiamondMall
MAC	Shopping Maceió
MBS	MorumbiShopping
MTE	Multiplan
NYCC	New York City Center
PKB	ParkShoppingBarigüi
PKS	ParkShopping
PSS	Shopping PátioSavassi
RBS	RibeirãoShopping
SAF	Shopping Anália Franco
SSU	Shopping Santa Úrsula
SVO	Shopping VilaOlimpia
LGS	LagoSul Shopping

VGY: Volume Geral de Venda. Refere-se ao total de unidades a vender em um empreendimento imobiliário multiplicado pelo valor de tabela de cada uma delas.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Como parte do bom relacionamento que almejamos desenvolver com todos os nossos novos investidores e no intuito de manter a transparência da empresa, a Multiplan convida todos para a teleconferência onde serão discutidos os resultados da empresa do 2º trimestre de 2008.

Teleconferência

Inglês

14 de agosto de 2008
10:30 (Brasília)
09:30 (US EST)
Tel.: +1 (973) 935-8893
Replay: 1 (706) 645-9291
Código: 57096995

Português

14 de agosto de 2008
11:45. (Brasília)
10:45 (US EST)
Tel.: +55 (11) 2188-0188
Replay: 55 (11) 2188-0188
Código: MULTIPLAN

Adicionalmente, caso ainda permaneçam dúvidas após o evento, a Multiplan estará à inteira disposição para maiores esclarecimentos. Para isso, favor entrar em contato com:

Armando d'Almeida Neto

Diretor Vice-Presidente e de Relações com Investidores

Hans Christian Melchers

Gerente de Planejamento e de Relações com Investidores

Rodrigo Tiraboschi

Analista de Relações com Investidores Sênior

Tel.: +55 (21) 3031-5224

Fax: +55 (21) 3031-5322

E-mail: ri@multiplan.com.br